

REFRIGÉRIO

extra neste número texto de
Spurgeon "Velhos são aos trapos"

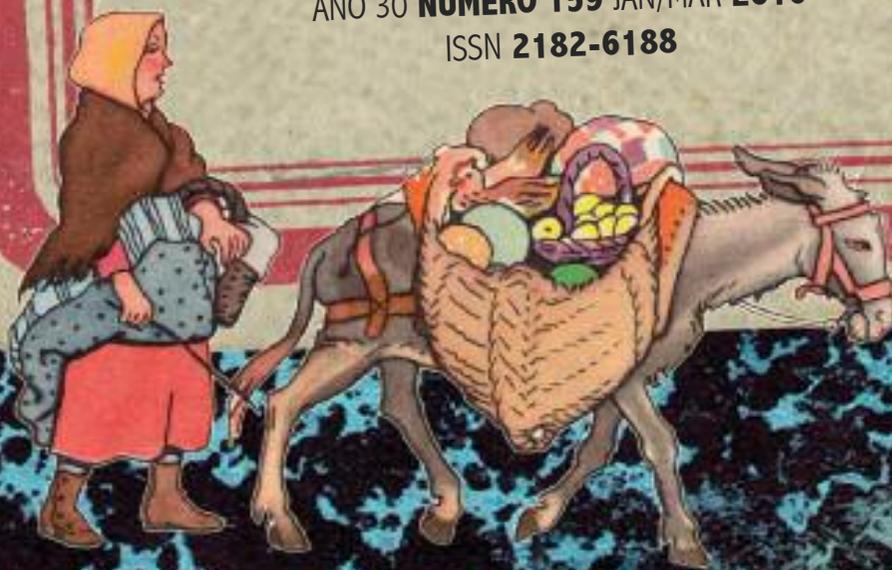
© Ilustração: Pedro Lourenço



Dossier 3ª IDADE

ANO 30 NÚMERO 159 JAN/MAR 2016

ISSN 2182-6188



REFRIGÉRIO ONLINE

em <http://www.refrigerio.net/>



+ artigos, + fotos, + informação
uma paginação especial, com letra grande para + fácil leitura
no seu computador, tablet ou telemóvel



MULHER

REFRIGÉRIO

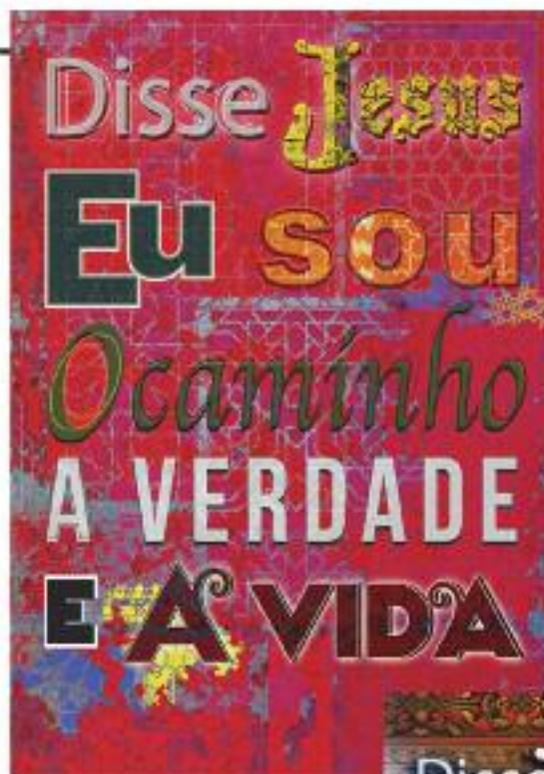
TEXTOS
PARA
FAZER
PENSAR

PARTICIPE NO **PRÓXIMO NÚMERO**

Mulher é o tema que estamos a preparar. Envie também as notícias da sua igreja.

PRÓXIMO NÚMERO

TEMA DO PRÓXIMO NÚMERO



CADERNOS de Apontamentos REFRIGÉRIO

Série "EU SOU" a)

Uma nova série de 4 cadernos
formato A4 ou A5

com folhas pautadas, quadriculadas ou brancas

A contracapa com passagem bíblica
relacionada, pode ser personalizada
da forma que desejar, por exemplo
informação e fotos da sua igreja
bem como horário de cultos, etc

a) 1 "Eu Sou O Caminho, A Verdade e A Vida" **2** "Eu Sou A
Ressurreição e A Vida" **3** "Eu Sou A Luz do Mundo" **4** "Eu Sou
O Pão da Vida"

+informações e pedidos
osvaldesign@gmail.com

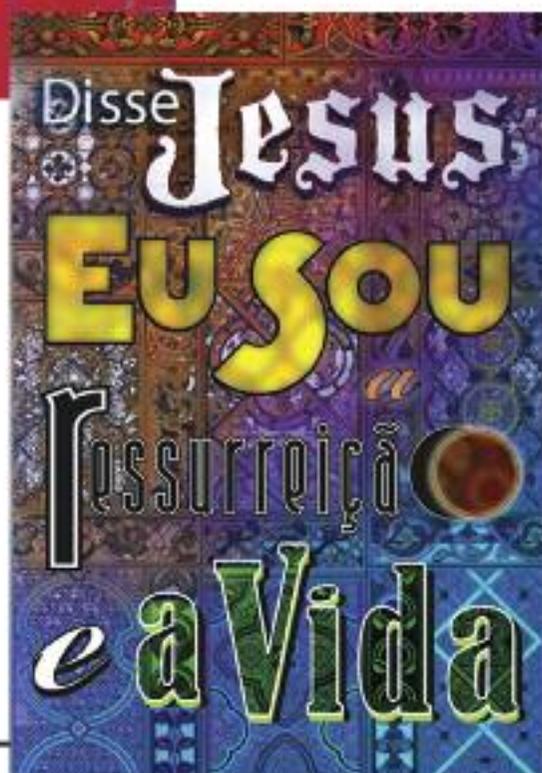




Foto de Osvaldo Castanheira

A O ENCONTRO DO LEITOR

Esta nota de abertura poderia ser apenas mais um texto a falar sobre a terceira idade. Poderia ... se vivêssemos contentes com a rotina em que, amiúde, uma nota de abertura é uma súmula de tudo o que vem a seguir com mais umas achegas. Mas, caro leitor, se deseja saber o que vem a seguir “vá pelos seus dedos”¹ na revista, ou no iPad e leia os textos que preparámos para si, porque desta vez vamos fugir à rotina e aproveitar este espaço para publicar aqui um belíssimo texto que nos chega da parte de Ivan Fletcher.

**“O VOSSO PAI QUE ESTÁ NOS CÉUS”
“O TEU PAI QUE ESTÁ EM OCULTO”**



Foi o Senhor Jesus Cristo que usou estas expressões durante o sermão da montanha, registrado em Mateus capítulo 6.

Ocupamo-nos tanto com o que o Senhor ensina acerca de dar, orar, perdoar e jejuar que possivelmente não damos a devida atenção às verdades preciosas que Ele nos transmite acerca do nosso Pai, meu Pai!

Esta é a primeira vez que o Senhor Jesus disse que Deus é “Vosso Pai”, “Teu Pai”.

Os homens de Deus no passado não conheciam esta intimidade tão preciosa com Deus: Para eles, Ele era “O Senhor”, “O Juiz de toda a terra”, “O Senhor dos Exércitos”.

O Senhor Jesus Cristo informa-nos que o Senhor nosso Deus, o Deus dos deuses, o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e terrível é nosso Pai, meu Pai!

Como é possível desfrutarmos de uma intimidade tão preciosa com tão grande Deus? Somente devido ao novo nascimento, que devemos ao próprio Senhor Jesus Cristo! É ao recebermos Cristo, ao crer no Seu nome, que nascemos de Deus e somos feitos filhos de Deus, podendo,

portanto, conhecer Deus como nosso Pai, meu Pai!

O Senhor Jesus disse-nos que o nosso Pai está em oculto e vê em segredo mesmo quando entramos no nosso aposento com a porta fechada. Ele vê tudo mas não com os olhos de um carasco para criticar e condenar, mas com o olhar do Pai para amar, apreciar e galardoar.

O nosso Pai que está nos céus tem sido muito generoso para conosco. Ele dá-nos tanto e quer

**Com um Pai assim
o que temos a recear?
“Não andeis, pois,
inquietos.”!
Ele é o meu Pai,
Ele cuida de mim!**



que sejamos generosos e quer galardoar a nossa generosidade: “quando, pois, deres esmola”. Deveríamos dar generosamente e, também, ocultamente porque somos filhos de um Deus generoso que vê em segredo. Temos recebido dEle sem medida e abundantemente e Ele quer recompensar publicamente a nossa generosidade quando damos ocultamente aos outros do que Ele nos tem dado.



O Senhor Jesus informa-nos que o nosso Pai sabe o que nos é necessário, mesmo antes de nós lho pedirmos. Ele não somente vê cada lágrima mas também conhece cada mágoa e dor que a produz. Ele conhece cada dificuldade, cada tristeza, cada desapontamento e cada traição. Ele conhece as nossas fraquezas e vê as nossas falhas e tudo o que nos leva a jejuar.

O nosso Pai sabe que não somos perfeitos e que temos muitas dívidas para com Ele. Ele ensina-nos a constantemente procurar o Seu perdão e a viver de maneira tal que perdoemos aos outros, imediata e plenamente, cada dívida contra nós, tal como nós estamos a ser graciosamente perdoados.

Com um Pai assim o que temos a rezear? “Não andeis, pois, inquietos.”! Ele é o meu Pai, Ele cuida de mim! Ele conhece cada necessidade física. Ele compreende cada luta emocional. Ele sente cada mágoa e dor causada pela minha debilidade física e emocional e a ingratidão de outros. Ele cuida, Ele ama e é Ele que recompensa! ↗





Stuart & Jill Briscoe

SANTIDADE SEM AURÉOLA



www.clcportugal.com

Telf: 239 833 391 | encomendas@clcportugal.com



REEDIFIQUEM ESTA CASA!

A igreja do Deus vivo, coluna e
alicerce da verdade.

28 A 31 MARÇO 2016

- SEMINÁRIO TORRE D'AGUILHA
- S. DOMINGOS DE RANA

- COMUNHÃO
- EDIFICAÇÃO
- ENSINO
- LITERATURA
- LOUVOR
- Sã DOCTRINA



Augustus Nicodemus (Brasil)



Joel Beeke (USA)



Mike McKinley (USA)



Mez McConell (Escócia)

WORKSHOP  9Marcas

“Plantar e Revitalizar igrejas em locais difíceis”

Teremos ampla
LIVRARIA
com livros da
Editora Fiel e de
outras editoras.

Os livros da Fiel terão
desconto de 50%!

FAÇA A SUA RESERVA ONLINE:
www.ministeriofiel.com.br/portugal



Campos Páscoa - Quintas do Norte
Inscrições: ubnorte@uniaobiblica.com
Campos Páscoa - Carrascal
Inscrições: geral@uniaobiblica.com



Inscrições online
www.uniaobiblica.com

TERRA *O drama musical* PROMETIDA

*Trocaram o destino nazi
pela Terra desejada!
Descobriram a Profecia*

20 Março 2016

Auditério Municipal Ruy de Carvalho,
Carnaxide

Um projeto realizado por jovens
com o propósito de honrar a memória
das vítimas do Holocausto e de recentes
perseguições em África e Médio Oriente,
apelando à paz, esperança e fé bíblicas.

Texto e encenação de
Samuel Esteves
Música original de
Emanuel David de Ançada

Dia 20 sessão das 18h00 e sessão das 21h30
Bilhetes pedidos por email:
musicalterraprometida@gmail.com
no Auditério Ruy de Carvalho (dia 20/16 - 14h30 até 21h15)
e entregas a combinar na área de Lisboa (961932497)
Segue na FACEBOOK: Terra Prometida, o drama musical

Informações:
musicalterraprometida@gmail.com





COMO DEVE A IGREJA LIDAR COM A 3^a IDADE DOS SEUS MEMBROS?

por António Manuel Marques

INTRODUÇÃO A população idosa aumenta acentuadamente em Portugal (pirâmide barril). Isso tem provocado a reflexão de todas as entidades ligadas à saúde e segurança social, dado o inevitável crescimento das necessidades de cuidados e apoios nestas áreas.

Numa sociedade de grande competitividade e egoísmo, têm de surgir respostas coletivas, dado que as famílias não respondem. E a igreja? O que faz? Lv 19:32. Do enquadramento do texto no contexto: O cap. 19 de Levítico trata da santidade vertical, para com Deus, e horizontal, para com o próximo. Apresentam-se diversas leis e as consequências da desobediência (19:1 - 20:27).

Lv 19:32 Diante das câs te levantarás, e honrarás a face do ancião; e temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor.



RESPEITAR E HONRAR OS IDOSOS

1

Te levantarás, e honrarás - Na prática tratava-se mesmo de levantar-se quando passassem os idosos, e, depois da sua passagem, sentar-se novamente, assim seria manifesto, por evidente demonstração física, o respeito e a reverência por eles.

Na sociedade judaica promovia-se este respeito, associado à preservação de valores éticos e religiosos essenciais, de regras de vida e de conhecimento, que era feita pela transmissão pelos mais velhos, que verdadeiramente exerciam posições de destaque, sendo o garante da ordem, da paz e da harmonia entre o povo.

Em Jó 12:12 fica entendido que, pelo tempo em que um homem envelhece, terá obtido sabedoria relevante para merecer o respeito dos mais jovens. Terá coisas úteis para partilhar, nomeadamente sobre escolhas de caminhos que possam ser maus. Outros textos revelam que os jovens podem aprender lições valiosas da vida dos idosos. Sal. 71:18 "Agora, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que tenha anunciado a tua força a esta geração, e o teu poder a todos os vindouros." Também Tito 2:2-5 fala das mulheres idosas ensinarem as mais novas a adotarem boa conduta nas diversas áreas da vida familiar. Mesmo que as experiências de vida não tenham causado idênticas oportunidades de reflexão e aprendizagem a todos os idosos, a perspectiva de fragilidade física associada à idade avançada demanda que procuremos como podemos ajudar.

Sendo este um texto onde Deus dá vários mandamentos, em 19:2 há outra menção essencial, o respeito e honra aos pais e não devemos dissociar deste.

A palavra grega para honra envolve reverenciar, estimar, valorizar, escutar, obedecer. Honrar é respeitar não apenas pelo mérito, mas também pela posição.

É claro que somos convocados a honrar, mas o que implica? Tanto por palavras como com ações. Em Mat. 15:3-9 Jesus lembrou os fariseus da ordem de honrar seu pai e sua mãe. Eles falavam da letra da lei, mas tinham adicionado as suas tradições, as quais em essência con-





tornavam esse mandamento. Pareciam honrar seus pais em palavras, mas as ações provavam o contrário, não os sustentando ou ajudando. Honrar é mais do que “da boca p’ra fora”. A palavra honra é aqui um verbo e exige uma ação correta.

O mandamento de honrar aos pais é o único com uma promessa: “...para que te vá bem” (Ef 6:3). Honra gera honra. Deus não vai honrar aqueles que não obedecem ao Seu mandamento. Se desejamos agradar a Deus e sermos abençoados, devemos honrar nossos pais. Honrar não é fácil, não é sempre divertido, e com certeza não é possível apenas com nossas próprias forças. No entanto, honra é um caminho certo para o nosso propósito de vida: glorificar a Deus (Col 3:20). Se isto é bíblico, não podem ser só palavras... Aplicação – Ex. de como a Igreja pode honrar os idosos:

- 1)** Promover atividades lúdicas para grupos de pessoas idosas, ex. passeios pelo bairro, excursões e viagens de turismo, gincanas, pintura ou teatro...
- 2)** Individualmente ou como igreja: Visitar e apoiar os doentes e idosos, apoiar lares, centros de dia e hospitais geriátricos.
- 3)** Auxiliar os filhos no cuidado com os pais na sua velhice. O cuidado de pessoas dependentes é gerador de sobrecarga e stress (stress do prestador de cuidados).
- 4)** Estimular todos que convivem com idosos, e às próprias pessoas dessa idade, a promoverem a independência e a auto-estima. São fundamentais para um envelhecimento com autonomia, dignidade, mais saúde e alegria de viver.
- 5)** Convidar especialistas para sessões de educação para a saúde, falando nomeadamente de transformações físicas e emocionais que atingem progressivamente as pessoas após os 60 anos. Ensinar noções de cuidados de higiene, nutrição da pessoa idosa e riscos de quedas e outros tipos de acidentes.
- 6)** Facilitar o acesso à educação dos idosos, mediante metodologias, material didático e pro-







gramas de educação cristã adequados aos idosos. Ex. publicações que facilitem a leitura, considerando a natural redução da acuidade visual.

7) Ensinar a usar o computador através de cursos especiais para idosos. É preciso integrá-los progressivamente na vida moderna com as vantagens de comunicação e lazer da internet, com vantagens no combate ao isolamento e lazer.

8) Aprender a legislação que afeta os idosos e ensinar às famílias os seus direitos para poderem usufruir dos benefícios que a lei prevê.

9) Desenvolver campanhas de conscientização para ajudar pessoas a identificarem e denunciarem violência e maus-tratos contra idosos, e encaminharem as vítimas para poderem superar os traumas.

10) Falar da importância da espiritualidade, expondo os preceitos bíblicos que conduzem a um envelhecimento saudável.

11) Lembrar aos filhos e netos o mandamento bíblico de “honrar pai e mãe” e falar da importância de respeitar os mais velhos e de dar ouvidos à sua sabedoria.

12) Atenção às questões do acesso nas casas de oração e edifícios ligados à igreja (influencie também na comunidade). Ex. escadas desnecessárias, tamanho das portas para cadeira de rodas. Criar um serviço de transporte gratuito para levá-los à igreja e de volta para casa e promover disponibilidade para socorrer numa emergência de saúde ou em outro tipo de necessidade especial.





● ● ●

**O próprio Deus é intitulado
como Ancião de Dias
(Daniel 7:9,13,22),
donde, sem esforço,
se depreende que respeitar
a idade é respeitar a Deus,
no seu exemplo e mandamento**

● ● ●

A GÊNESE DO DEVER DE RESPEITAR E HONRAR

2

Temerás o teu Deus - Esse temor ou respeito é devido ao amor a Deus, que requer essa reverência, e a imagem consequente é respeito na velhice.

A forma como se estabelece o paralelismo entre os idosos e Deus é notável e liga assim o dever de honrar a Deus com o dever de honrar os idosos.

O próprio Deus é intitulado como Ancião de Dias (Daniel 7:9,13,22), donde, sem esforço, se depreende que respeitar a idade é respeitar a Deus, no seu exemplo e mandamento. Deus agrada-se da obediência, especialmente no carinho pelos desfavorecidos, como se constata nos mandamentos que, neste e noutros textos, dá ao seu povo (honrar o pai e a mãe, proteger os estrangeiros, proteger as viúvas, devolver as terras aos que se endividaram, deixar as terras em pausa para os pobres colherem, etc).

Nos tempos do segundo templo, havia bênçãos especiais proferidas sobre aqueles que cuidassem dos membros idosos da sua família.

A SOLENIDADE DO MANDAMENTO

3

Eu sou o Senhor: É o Senhor quem nos dirige a sua palavra para a obedecermos e tudo ir bem connosco. São dele as ordens, os estatutos, os juízos os quais somos intimados a guardar e a cumprir. Não é um homem sábio a pedir, nem algum espírito ou entidade, seja ela quem for, mas o próprio Deus! Ele falou, nós cremos e praticamos.

Sabemos que, sempre que a humanidade está em grave crise moral, cresce muito o denominado choque de gerações, pior do que sucedeu nos tempos do Velho Testamento (Ml 4:5 e 6), que também está profetizado para os últimos tempos, um pouco antes da segunda vinda de Cristo (II Timóteo 3:1 e seguintes: ...desobedientes aos pais, sem amor pela família, ingratos, egoístas).



CON CLU SÃO

Não há nenhuma novidade sobre o dever da igreja em relação aos idosos, mas o seu aumento significativo faz com que as medidas ganhem premência adicional; temos de agir.

I – Respeitar e Honrar os idosos: Na sociedade judaica havia um respeito cultural pelos mais velhos, induzido pelos mandamentos divinos, que era fundamental para a preservação dos valores, das crenças. Os jovens podem e devem aprender valiosas lições de vida dos mais velhos.

Honra é um caminho certo para o nosso propósito de vida: glorificar a Deus.

Honrar exige acção e não é conciliável com o abandono ou falta de protecção ou cuidado. Os idosos, na sua fragilidade física, requerem o cuidar que lhe é devido.



II – A génese do dever de respeitar e honrar: A forma como se estabelece o paralelismo entre os idosos e Deus é notável: Ele liga o dever de honra a Deus com o dever de honrar os idosos. Respeitar a idade é respeitar Deus, no seu exemplo e mandamento.

Deus agrada-se da obediência, especialmente no carinho pelos desfavorecidos, como se constata em muitos mandamentos nesse sentido e profere bênçãos especiais sobre os que cuidam dos seus idosos.

III – A solenidade do mandamento: Na sociedade atual, em que a única coisa que persiste é a mudança, em que cada um está obrigado a adaptar-se às novas exigências, não há lugar para a valorização dos idosos, estes são vistos como figuras antiquadas, no máximo como objeto de misericórdia. Assim, nunca como hoje, é crucial lembrar quem é que dá a ordem, O Senhor. Não creio que alguém assuma discordar do dever de honrar os idosos mas, irmãos, vamos traduzir isso em acção concreta, como Deus na sua onisciência requer. ↗





*“Agora, quando estou velho
e de cabelos brancos,
não me desampares, ó Deus,
até que tenha anunciado
a tua força a esta geração,
e o teu poder a todos
os vindouros.”*





Rejuvenescimento DAS LIDERANÇAS DAS IGREJAS

por Tiago Lourenço

VO tema do rejuvenescimento das lideranças na igreja pode ser comparado a uma corrida de estafetas, cujo objetivo é alcançar o prémio, como resultado do trabalho de uma equipa. É semelhante ao desafio de Paulo (1Co.9:24).

O exemplo de Moisés e Josué dá-nos quatro conselhos e um mandamento para uma passagem de liderança segundo o conselho de Deus. Este modelo foi eficaz na liderança do povo de Israel e poderá sê-lo nas nossas congregações.



1º CONSELHO MUTUALIDADE

NUMA CORRIDA de estafetas o transmissor e o recetor devem estar em movimento no momento da transmissão, caso contrário, o choque entre eles é quase inevitável.

Vejamos o exemplo bíblico aquando da batalha contra Amaleque (Êx. 17:8-13). Josué fez conforme Moisés mandou, pelejou contra Amaleque e Moisés fez conforme se tinha comprometido, colocou-se no cume do outeiro segurando a vara de Deus. Um com a vara e o outro com a espada, apoiaram-se mutuamente: mutualidade. Moisés não mandou Josué para frente da batalha e disse “desenrasca-te”, Moisés estava na batalha, embora num papel diferente. Assim, Josué nunca se sentiu sozinho, pois ele sabia que ainda que Moisés baixasse os braços, ele ia esforçar-se para voltar a levantá-los.

A mutualidade é eficaz no momento da passagem de testemunho entre os atletas, foi eficaz com Moisés e Josué a trabalhar em conjunto e é eficaz na renovação das nossas lideranças. Josué é um exemplo para os mais novos, que pensam que os mais velhos não estão a par da sociedade de hoje. Eu, jovem, serei um Josué derrotado, se desprezar o apoio e o conselho “dos meus Moisés”! Nós precisamos desses Moisés, sem os quais iremos desprezar a sabedoria de uma vida!

Moisés é um exemplo para os mais velhos, que pensam que os mais novos são todos irresponsáveis e não sabem o que a vida custa! Os “Josués” das nossas congregações são precisos, têm a força que os “Moisés” precisam para trabalhar, eles serão parte da liderança rejuvenescida. O primeiro conselho é mutualidade porque precisamos uns dos outros e todos precisamos de Cristo, a sabedoria dos “Moisés” a trabalhar a par com a força dos “Josués”.



2º CONSELHO: AMIZADE

A TRANSMISSÃO DO TESTEMUNHO deve ser feita sem contacto visual por parte de quem recebe, para evitar perdas de tempo desnecessárias. Deve haver um conhecimento de ambos os atletas antes da corrida, de modo que um determinado sinal permita ao recetor saber que pode receber o testemunho.

Josué, como servidor de Moisés estava a ser preparado para um dia o substituir e isso fez com que ele conhecesse as vitórias mas também as derrotas de Moisés (Êx. 24:12-14 e 32:17-19). Josué viu Moisés a subir ao monte para estar com Deus, e a descer do monte onde, irado, partiu as tábuas da lei; Josué estava lá quando Deus falava com Moisés mas também quando Moisés não santificou o Senhor e perdeu a possibilidade de levar o povo à terra prometida. A partilha de momentos alegres e momentos tristes, de momentos bons e momentos difíceis fomentou a amizade entre o líder e o futuro líder! Podemos pensar que um bom líder é aquele a quem não se conhecem falhas! Grande erro por duas razões: **(1)** à exceção de Jesus todos cometemos falhas; **(2)** esse tipo de líder é alguém que o jovem não segue, pois não se identifica com ele, achando-o inalcançável. Amizade é comunhão, proximidade, cumplicidade. A amizade fraternal não se consegue quando o líder está no púlpito e o futuro líder está no banco, essa é apenas uma amizade circunstancial, momentânea. O amigo preocupa-se, partilha a dor e a alegria, procura estar presente (Pro. 27:10). Tudo isto mexe com o nosso conforto! Mas para uma amizade fraternal é necessário pagar o preço do nosso “eu”. O segundo conselho que encontramos na Bíblia é amizade, sem a qual nem os mais velhos estarão à vontade para partilhar as suas derrotas, nem os mais novos para partilhar as suas batalhas.





... o rejuvenescimento das lideranças
na igreja pode ser comparado
a uma corrida de estafetas,
cujo objetivo é alcançar o prémio ...

3º CONSELHO RESPEITO

DURANTE O PERCURSO de cada atleta, o testemunho não deve mudar de mão, para evitar a sua queda. Uma atitude de desrespeito para com o combinado entre ambos, pode arruinar a corrida.

Em Núm. 11:27-29, Deus mandou Moisés chamar setenta anciãos que se colocassem ao redor da tenda do Senhor, para derramar sobre eles do espírito que estava em Moisés e profetizarem. Contudo, dois deles desobedeceram. Sabendo Josué do sucedido, foi à presença de Moisés dizendo: “Meu senhor Moisés, proíbe-lho.”. Moisés respondeu: “Tens tu ciúmes por mim? Oxalá que do povo do Senhor todos fossem profetas, que o Senhor pusesse o seu espírito sobre eles!”. Duas pessoas com opiniões diferentes, mas que se respeitaram uma à outra. Se Moisés não respeitasse Josué, não lhe daria sequer oportunidade de expressar a sua opinião. Se Josué não respeitasse Moisés não teria tentado aconselhá-lo. Moisés e Josué trabalhavam mutuamente, cultivavam uma amizade genuína e respeitavam-se um ao outro.

Este é talvez o conselho mais difícil de cumprir, porque a nossa tendência é pensar no respeito que os outros devem ter por mim, ao invés de pensar no respeito que eu devo ganhar dos outros! O respeito genuíno não é ganho pelo cargo que ocupo, pelo serviço que faço ou pela idade que tenho, mas pelo meu testemunho de vida, revelado em maior medida no meu lar, com pais, filhos e cônjuges.

Jesus nunca obrigou ninguém a respeitá-lo. A sua prática de vida ganhava o respeito dos seus seguidores e dos seus inimigos! Vivemos exigindo respeito... mas o respeito não se exige, conquista-se no viver de uma vida íntegra.



4º CONSELHO OBJETIVO

QUANTO MAIOR A VELOCIDADE do recetor e do transmissor no momento da transmissão, menor a perda de tempo e melhor o objetivo alcançado pela equipa.

Em Deut. 31:7-8 Moisés dá um objetivo a Josué. Primeiro, Moisés explicou claramente a Josué qual o objetivo: “tu entrarás com este povo na terra”. Segundo, Moisés animou-o a fazê-lo “Não temas nem te espantes! O Senhor é contigo!”.

Como resultado temos a vida de Josué, um líder que levou o povo a atravessar o Jordão de uma forma tremenda, que derrotou 31 reis, que orou e o sol parou, que incentivou o povo a confiar nas promessas do Senhor e a cumprir a Palavra. Por fim, Josué morre com 110 anos deixando para trás uma vida brilhante de liderança do povo em obediência a Deus.

A meta de cada crente deve ser entrar na terra prometida. Qual é a nossa terra prometida? O céu? Para entrar na terra prometida o povo teve de enfrentar muitas batalhas, inimigos e conquistas. O nosso lugar no céu não é conseguido pelos nossos méritos, mas pelos méritos de Jesus. Nós só o alcançamos por graça! A nossa terra prometida é fazer a vontade de Deus! Aí sim, há batalhas, inimigos, conquistas e derrotas, mas cumprir a vontade de Deus deve ser o nosso objetivo.

A igreja não é instituída por homens, é instituída por Deus, por isso a busca da terra prometida não se alcança com o que achamos ou pensamos, mas sim com o que o Senhor diz na sua Palavra!



O MANDAMENTO

O QUE LIGA estes quatro conselhos é o amor: Amizade, Mutualidade, Objetivo e Respeito. SEM AMOR, a mutualidade é religiosidade, a amizade é fachada, o respeito é ganho à força e o objetivo é uma tarefa na mente e não no coração.



CON CLU SÃO

DEUS NÃO MANDOU Josué treinar com a espada para vencer batalhas, Deus mandou-o cumprir conforme toda a lei sem desvios!

Por vezes as lideranças desanimam porque andam preocupadas em cativar jovens ou manter os seus membros, quando a maior preocupação deve ser cumprir conforme toda a palavra, sem desvios. O crescimento numérico e a maturidade espiritual Deus dará!

As palavras de ânimo presentes em Josué 1:2-8, mantêm-se até aos dias de hoje. A fidelidade de Deus permanece igual. Pensemos nestes 8 versículos num contexto nosso e ganhemos força com as palavras de ânimo que Deus nos dá:

Jesus, meu Filho, morreu, e ressurgiu (Rm.8:34); levanta-te pois agora, passa este desânimo (2Co.4:8), tu e toda a tua congregação, para a boa, perfeita e agradável vontade que eu mostro aos meus filhos (Rm.12:2).

Todo lugar que pisar a planta dos pés dos que anunciam a paz (Is.52:7) é dominado pelo mundo, mas tem bom ânimo porque eu venci o mundo (Jo.16:33).

Desde a cidade de Braga, até ao mar em Faro, desde Espanha, e até o grande mar para o poente do sol, será o vosso campo, que está branco e pronto para a ceifa (Jo.4:35).

Serás mais que vencedor todos os dias da tua vida (Rm8:37). Como fui com tantos heróis da fé (Hb.11), assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei.

Esforça-te, e tem bom ânimo, porque todos vós já sois herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo (Hb.11:37).Tão-somente esforça-te e tem mui bom ânimo, cuidando de fazer conforme toda a Palavra que é divinamente inspirada e apta (2Tim.3:16); não te desvies dela, nem para a direita nem para a esquerda, a fim de que sejas perfeito, e perfeitamente preparado (2Tim.3:17) por onde quer que andares.Não se aparte da tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então ele será luz para o teu caminho (Sl.119:105) e serás bem aventurado (Lc.11:28). ↗



Velhas situações, Novas decisões

RENOVAÇÃO

Jayro Gonçalves

FAZ DOIS MESES que se iniciou o ano. Foi o momento oportuno de sérias reflexões sobre erros, acertos e decisões que possam acertar o rumo da nossa vida espiritual. Estou certo de que hão de aflorar na nossa mente inúmeras situações ocorridas no ano passado que não gostaríamos que voltassem a acontecer. Mais importante do que tentar corrigir os erros com os nossos esforços pessoais (e é claro que devemos eliminá-los) é adotar os princípios que nos garantem uma correta relação com o Senhor, apropriando-nos dos Seus incomparáveis recursos, os quais, se fielmente aplicados à nossa vida espiritual, acertarão o seu rumo. É o meio eficaz de eliminarmos tais erros.



UM BOM RESPALDO para pormos as coisas em ordem e acertarmos o rumo da nossa vida espiritual é o exemplo de homens de Deus. Davi é um dos mais dignos que se apresenta. Embora tenha experimentado fracassos, desponta no cenário bíblico como alguém que nunca se deixou naufragar nos erros cometidos, mas buscou sempre, no Senhor e na Sua sábia orientação, acertar o rumo da sua vida espiritual, com humildade, sinceridade e firme propósito. Revela-nos, em notáveis poemas e hinos que compôs, segredos maravilhosos que nos conduzem, com segurança, ao acerto do rumo da nossa vida espiritual. Um dos mais expressivos encontra-se no Salmo 16. É a exposição precisa de uma vida que vale a pena! Como seria bom se buscássemos acertar o rumo da nossa vida espiritual adotando os preciosos conceitos que aí são expostos.

Esse Salmo divide-se em duas partes. A primeira, do versículo 1 ao 10, apresenta-nos as condições essenciais da vida espiritual e, no versículo 11, encontramos as características evidentes da vida espiritual. É peculiar verificar como Davi relaciona o nome do “Senhor” com cada detalhe, tanto das “condições” como das “características” da vida espiritual. O “Senhor” é seguidamente mencionado nessa encantadora exposição poética! Vida espiritual correta e abundante só acontece quando o Senhor faz parte da nossa experiência de vida (João 15:5; 10:10).



A

CONDIÇÕES ESSENCIAIS DA VIDA ESPIRITUAL

(versículos 1-10)



1 – O Senhor é prioritário e exclusivo (v. 2) – “Tu és o meu Senhor; outro bem não possuo, senão a ti somente”. É essa uma condição essencial para acertarmos o rumo da nossa vida espiritual. Esta será seriamente afetada, na medida em que colocamos outros interesses acima dos que são do Senhor (Êxodo 20:3). A alienação do Senhor no nosso viver ou a sua troca por “outros deuses” (v. 4, idolatria), nos priva da experiência correta da vida espiritual. Veja o ensino do Senhor Jesus em Mateus 6:33.

2 – O Senhor é o Supridor suficiente (v. 5) – “O Senhor é a porção da minha herança e o meu cálice; tu és o arrimo da minha sorte”. A vida física carece de suprimento material. Sem este ela fenece. A vitalidade espiritual depende do suprimento espiritual. Sem este ela enfraquece e se esvai. O Senhor é a nossa porção suficiente e o arrimo indispensável à sustentação da própria vida espiritual. O Senhor amplamente dispõe sobre a Sua plena suficiência (João 15:5): como o pão da vida (João 6:35); como a água viva (João 4:10,13,14). Diz-nos que veio para que tenhamos “vida abundante” (João 10:10). O Espírito Santo é o divino Supridor suficiente (João 14:16-19). Veja Efésios 3:20.

3 – O Senhor é Conselheiro eficiente (v. 7) – “Bendigo o Senhor, que me aconselha; pois até durante a noite o meu coração me ensina”. O bom aconselhamento é fundamental para o sucesso em qualquer empreendimento da vida. Maus conselheiros inviabilizam realizações. O sucesso da nossa vida espiritual depende do aconselhamento do Senhor. A Palavra de Deus é



Mais importante do que tentar corrigir os erros com os nossos esforços pessoais é adotar os princípios que nos garantem uma correta relação com o Senhor



o repertório eficiente, para que estejamos capacitados a vivermos espiritualmente bem, cumprindo, corretamente, os seus Soberanos propósitos. Davi afirma que até durante a noite aprende com os ensinamentos do Senhor. Devemos manter perfeita e constante sintonia com o Senhor, através da Sua Palavra, meio eficiente de aconselhamento para nortear a nossa vida espiritual (veja Josué 1:7-8; Salmo 119:105).

4 – O Senhor é companheiro inseparável (v. 8) – “O Senhor, tenho-o sempre na minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado”. Maus companheiros desviam os nossos passos do rumo certo. Os inconstantes e falsos amigos não contribuem para o nosso sucesso. Davi proclama o valor inestimável de ter o Senhor sempre ao seu lado, como companheiro inseparável, para se manter firme (não abalado) nas realizações da sua vida espiritual. No Salmo 23:4, Davi afirma que não tinha medo algum por onde passasse, pois o Senhor estava com ele. (Veja Lucas 24:15 – a experiência dos discípulos do Senhor que voltavam frustrados para Emaús). O Senhor afirmou que estará conosco todos os dias (Mateus 28:20), mas a aceitação da Sua companhia é atitude essencial, para que aproveitemos o grande valor que ela representa na correção do rumo da nossa vida espiritual.

5 – O Senhor é a esperança eterna (vs. 9,10) – “... até o meu corpo repousará seguro. Pois não permitirás (o Senhor) que o teu Santo veja a corrupção”. O texto encerra preciosa declaração profética messiânica, referindo-se à ressurreição do Senhor Jesus. Mas encerra a convicção que Davi tinha quanto à expectativa da sua eternidade. A esperança eterna é fundamental para acertarmos o rumo da nossa vida espiritual. É gloriosa a promessa do Senhor Jesus aos filhos de Deus, em João 14:1-3... “para que, onde eu estou, estejais vós também”. Paulo ensina: “estaremos para sempre com o Senhor” (1 Tessalonicenses 4:17). O acerto do rumo de nossa vida espiritual passa pela certeza da nossa futura ressurreição, garantida esta pela gloriosa ressurreição do nosso Senhor.



B

AS CARACTERÍSTICAS EVIDENTES DA VIDA ESPIRITUAL

(versículo 11)



1 – A direção do Senhor – “Tu me farás ver os caminhos da vida”. O pecado nos desviou do caminho da vida espiritual (Isaías 53:6) A nossa vida somente manifestará “espiritualidade” se estiver no caminho certo. Só o Senhor nos fará ver os caminhos da vida. O Caminho é o Senhor Jesus Cristo (João 14:6). A direção correta que o Senhor nos oferece está na Sua Palavra (Salmo 119:105). Os nossos caminhos não são os caminhos do Senhor (Isaías 55:7-8). Se quisermos acertar o rumo da nossa vida espiritual, entreguemos os nossos caminhos ao Senhor, confiemos n’Ele e o mais Ele fará (Salmo 37:5). Não devemos nos estribar em nosso próprio entendimento, mas devemos reconhecer o Senhor em todos os nossos caminhos, e Ele vai endireitar as nossas veredas (Provérbios 3:5-6). A direção do Senhor é uma evidente característica da nossa vida espiritual no rumo certo.

2 – A plena alegria do Senhor – “Na tua presença há plenitude de alegria”. A alegria do Senhor é notável característica da vida espiritual. Não a confundamos com a alegria da carne, aquela que resulta dos factos e das participações pessoais que o mundo nos oferece e que estão no âmbito dos prazeres da carne. É a alegria do “exterior”, que é efémera e acaba quando o espetáculo termina, ou quando o pano desce. O Senhor Jesus fala-nos da alegria autêntica, em João 16:20, 22 e 24. Resulta da Sua presença em nós (“a vossa tristeza se converterá em alegria – v. 20); permanece em nós apesar das circunstâncias adversas ou aflitivas (“o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém poderá tirar” – v. 22); é completa (“para que a vossa



alegria seja completa – v. 24). A plenitude da alegria do Senhor é uma característica evidente da vida espiritual no rumo certo.

3 – As delícias perpétuas do Senhor – “Na tua destra, (há) delícias perpetuamente”. A expressão “delícias” conduz-nos à ideia de “satisfação”. A expressão “destra” conduz-nos à ideia de “mão supridora”. A mão do Senhor está estendida, com todo o suprimento que se faz necessário à nossa vida espiritual. Ele jamais encolheu a Sua mão (Isaías 59:1). O Senhor Jesus afirmou que ninguém arrebatará as Suas ovelhas das Suas mãos (João 10:28). No Senhor, nossa vida espiritual estará suprida com delícias perpétuas e, por isso, ficará plenamente satisfeita. Como afirma Davi, o Senhor é o nosso Pastor e nada nos faltará (Salmo 23:1). Podemos confiar no Senhor porque Ele nos susterá (Salmo 55:22). As delícias perpétuas do Senhor são uma característica evidente da vida espiritual no rumo certo.

CONCLUSÃO O ano começou há cerca de dois meses. A retrospectiva do passado poderá oferecer-nos constatações não favoráveis. Não nos abatamos com isso. Podemos acertar o rumo da nossa vida espiritual. Que o hino de Davi, no Salmo 16, possa ser, no seu inspirado conteúdo, um precioso subsídio para nos ajudar a ter um ano ricamente abençoado, na direção do Senhor, no usufruto da plenitude da Sua alegria. ↗



... a retrospectiva
do passado poderá
oferecer-nos
constatações não
favoráveis.

**Não
nos abatamos
com isso ...**



VELHOS SÃO OS TRAPOS

por Charles Spurgeon

"Porque sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus."

2 Coríntios 5.1.

O APÓSTOLO PAULO figura entre o mais bravo dos bravos. Ele tinha aprendido a viver além das circunstâncias presentes que preocupam e perturbam. Ele tinha realizado uma marcha sobre as sombras do tempo e entrado na posse das realidades da eternidade! Ele não olhou para as coisas que se veem, mas colocou toda a sua atenção nas coisas que não se veem e, por esse meio, entrou em uma profunda paz e alegria que o fez forte, decidido, firme, imutável. Eu gostaria que Deus nos concedesse a capacidade que deu a Paulo de ser "sempre confiante" - o hábito de ter o homem interior renovado dia a dia!

O texto bíblico expõe, antes de tudo, uma catástrofe que Paulo via ser muito possível: "Se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer." Em segundo lugar, a provisão que ele certamente sabia que seria feita quando essa catástrofe ocorresse: "Nós temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus." Devemos refletir sobre o valor deste conhecimento que o apóstolo Paulo possuía.

"Se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer" – ou seja, a morte física. Paulo não tinha medo de que ele próprio fosse dissolvido! Ele não tinha o menor medo quanto a isso.



Ele não diz: "Se eu fosse destruído", ou "Se eu tivesse que ser aniquilado." Ele não conhece a suposição deste caráter. Sente-se convicto de que ele próprio está perfeitamente seguro. Está latente no texto um elemento de profunda calma quanto ao seu verdadeiro eu. "Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos de Deus um edifício." Se a nossa casa for dissolvida não devemos ser desfeitos. Se perdermos esta tenda terrena temos "um edifício de Deus, eterno, nos céus." O homem real, o eu essencial, está fora de perigo e tudo o que ele fala é sobre a queda de peças de um certo tabernáculo, ou tenda, no qual, no presente, está hospedado! Muitas pessoas têm grande medo em relação ao futuro, mas aqui Paulo está vendo a pior coisa que poderia acontecer-lhe, com tanta complacência, que a compara a nada pior do que a demolição de uma barraca em que ele se estava a preparar para residir por um pouco de tempo.

Uma casa de alvenaria sólida pode precisar de um pé de cabra e uma picareta para remover as pedras de seus lugares, mas as ferramentas mais fracas podem desfazer uma tenda – o tabernáculo ao qual Paulo se refere no texto – e não devemos esquecer que ele tinha o ofício de fabricar tendas.

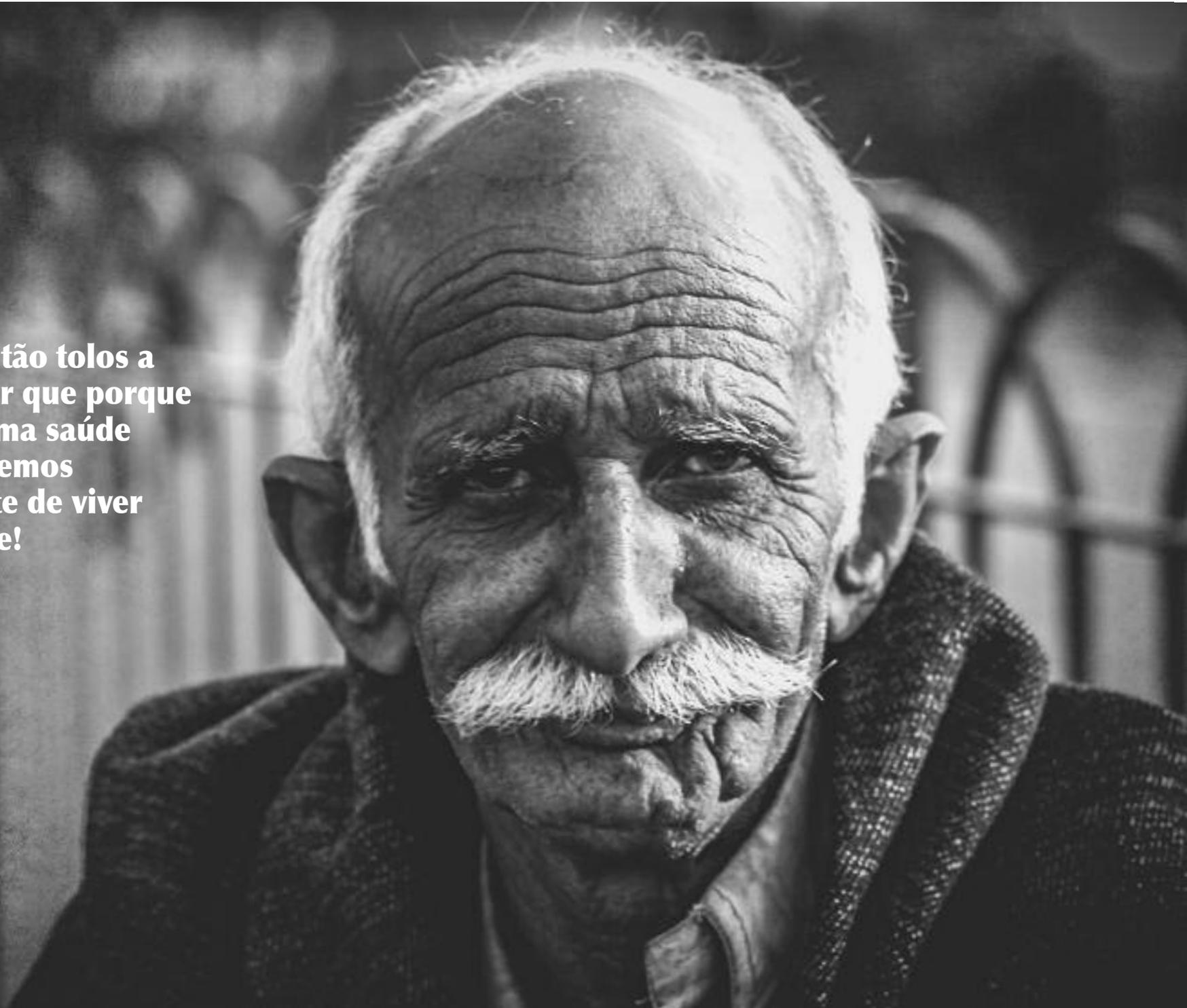
Isto reporta à fragilidade dos nossos corpos. Nós não somos tão tolos a ponto de pensar que porque estamos com uma saúde robusta, hoje, temos necessariamente de viver assim na velhice! Temos visto que aqueles que parecem ser os mais saudáveis são muitas vezes os primeiros a serem levados, enquanto pessoas débeis permanecem no meio de nós, cujas vidas são uma maravilha contínua e uma luta perpétua! Quando pensamos na mercadoria frágil de que nossos corpos são feitos, não é de estranhar que em breve venha a ser quebrada.

Quando Paulo escrevia esta carta, tinha muitos sinais de que o seu corpo seria dissolvido. Os seus muitos trabalhos estavam dizendo isso. Ele estava desgastado e com a fadiga. Ele desgastou-se no serviço do seu Mestre. Depois de evangelizar uma cidade, foi forçado a ir para outra.





nós não somos tão tolos a ponto de pensar que porque estamos com uma saúde robusta, hoje, temos necessariamente de viver assim na velhice!



Se fosse expulso de um lugar, corria para outro, pois estava ansioso para entregar a mensagem de salvação. Vestia-se com trabalho e sentia, portanto, que chegaria o dia quando o seu corpo iria ceder sob a intensa emoção da sua agonia de vida. Além disso, ele suportou frio, fome, nudez e a doença que lhe vieram pelos seus sacrifícios missionários.

Uma vez ele comoventemente falou de si mesmo como "Paulo o velho" – e os velhos não podem fugir à consciência de que seu corpo está a falhar. Certas partes em ruínas avisam o idoso de que a casa pode desabar. Há sinais da idade que avisam que sua casa terrena não foi construída para permanecer para sempre – é um tabernáculo ou tenda montada para fins temporários. Portanto, Paulo foi levado a sentir a fragilidade natural do corpo e, também, a partir das injúrias que já tinha sofrido, que havia diante dele a probabilidade evidente de que a casa terrena de seu tabernáculo seria dissolvida.

Mas o apóstolo sabia que se a sua morada em tenda fosse derrubada, não ficaria sem um lar! Ele sabia que tinha "um edifício de Deus."

Que conforto saber que não obstante a tudo o que ocorre à nossa casa temporária, temos uma morada fixa e estabelecida! Isso nos faz sentir independentes de todos os perigos e ajuda-nos a acolher com alegria o inevitável, venha ele quando vier! O que o apóstolo quer dizer, no entanto? Ele quis dizer, em primeiro lugar, que no momento em que a sua alma deixasse o seu corpo, ele entraria ao mesmo tempo naquela casa de que Jesus disse: "Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu vos teria dito" Quer saber algo sobre essa casa? Leia o Livro do Apocalipse e aprenda sobre os seus portões de pérolas, as suas ruas de ouro, e as suas paredes das pedras preciosas mais raras! Leia sobre o rio que atravessa a cidade e sobre as árvores que dão os seus frutos a cada mês!

Neste momento, neste corpo mortal, nós gememos desejando que o nosso espírito seja libertado da escravidão, mas o nosso corpo ainda não está emancipado, embora tenha sido com-



prado com alto preço. Nós estamos "esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo", e assim, "o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça." A nossa alma foi regenerada, mas o corpo aguarda o processo, que é análogo à regeneração, ou seja, a ressurreição dos mortos. A certeza da ressurreição nos eleva acima do medo que, caso contrário, cercaria a dissolução do nosso corpo.

Isso nós sabemos, pois conhecemos o amor do Espírito. Ele que fez do nosso corpo o Seu templo encontrará um descanso para as nossas almas. Assim, a partir do Pai, do Filho e do Espírito Santo, temos a garantia de que não vamos passear para lá e para cá sem casa, embora esta forma mortal seja dissolvida! Paulo sabia que quando morresse, havia um paraíso preparado, pois ele já havia estado lá, conforme seu próprio relato em 2ª Coríntios 12. Ele disse que foi levado até ao terceiro céu! Lembre-se que este é o lugar para onde o Senhor Jesus disse que levaria o ladrão moribundo: "Hoje estarás comigo no Paraíso". Este é o lugar onde Jesus está e onde estaremos com Ele para sempre, quando a casa terrestre deste tabernáculo for dissolvida! No entanto, mais uma vez, queridos irmãos e irmãs, nós sabemos que quando este tabernáculo terrestre for dissolvido, haverá um novo corpo, porque o nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitou dentre os mortos. Na minha mente a resposta definitiva para a minha mais profunda descrença é o facto da ressurreição de Jesus dentre os mortos!

Logo estaremos em nossa nova casa. Ah, irmãos e irmãs - uma hora com o nosso Deus vai compensar todas as provações do caminho!

Por isso, vamo-nos entregar a esse amor divino e, confiando no nosso Senhor, vamos seguir em frente para a felicidade eterna, até que o dia amanheça e fujam as sombras! Vamos triunfar e nos regozijar porque está preparado para nós um "edifício de Deus, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus." ↗





Temos visto que aqueles que parecem ser os mais saudáveis são muitas vezes os primeiros a serem levados, enquanto pessoas débeis permanecem no meio de nós, cujas vidas são uma maravilha contínua e uma luta perpétua!



“PROJETO TERCEIRA IDADE” i3

A sua igreja já pensou nisto?

adaptado



Para a terceira idade deveria ser encarado um projeto como por exemplo em muitos casos é pensado nas nossas igrejas para as senhoras. Vamos a isto.

ELABORAÇÃO DO PROJETO

● Se cremos no evangelho todo, para o homem todo, para todos os homens, devemos crer também no evangelho que não discrimina, não exclui, antes alcança, confere dignidade, e traz sempre novas perspectivas de vida.

- Na igreja Corpo de Cristo, todos são importantes e têm uma contribuição a dar. Esta igreja acontece a partir das relações de mutualidade, onde cada parte, na grande diversidade do Corpo, enriquece o todo.
- Segundo a perspectiva bíblica, Deus concede a cada cristão dons espirituais e talentos,



que não ficam velhos nem caducam com o tempo, pelo contrário, convivem com a possibilidade de que o tempo de atividade traga aperfeiçoamento e experiências.

● O corpo de Cristo é uma comunidade, onde pessoas e relacionamentos são mais importantes que programas ou atividades. Os programas e atividades devem servir as pessoas em suas múltiplas necessidades. A igreja é um espaço saudável para a construção e reconstrução de pessoas que são importantes para Deus.

● Todo o ser humano possui valor intrínseco perante Deus, devendo ser valorizado pelo que é, e não pelo que tem, faz ou produz.

● O idoso, como pessoa plena, cidadão com direitos assegurados, com experiência a transmitir a outros, tem também um futuro pela frente.

I - IDENTIFICAÇÃO

Proposta de atendimento à Terceira Idade

II - JUSTIFICAÇÃO considerando que:

1. Há um aumento significativo de idosos;
 2. A igreja possui entre a sua membresia pessoas que se enquadram na terceira idade;
 3. É necessário ter um espaço próprio para reflexão a respeito de temas importantes e interessantes para a terceira idade;
 4. São necessárias atividades específicas para a terceira idade;
 5. É urgente cuidar da valorização do idoso e da sua participação produtiva na sociedade
- ...Podemos propor a implantação de um Projeto ... (da Terceira Idade) na Igreja....**

III – UTENTES

Pessoas a partir de 60 anos que venham a ser envolvidas e alcançadas pelo projeto.

IV – OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma convivência sadia que atenda o idoso de forma integral: bio-psico-social e espiritual.



V – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Proporcionar aos idosos da igreja (e visitantes) a oportunidade de formação e fortalecimento de amizades e o estabelecimento do companheirismo.
2. Criar oportunidade de partilhar e valorizar experiências vividas.
3. Criar condições para a aprendizagem de novas habilidades, ampliando assim o seu interesse pelo mundo à sua volta.
4. Proporcionar alternativas visando a realização a aproveitamento das habilidades manuais e intelectuais.
5. Proporcionar momentos de reflexão a respeito das mudanças nessa faixa etária.
6. Proporcionar capacitação física e recreativa através do lazer, atividades culturais e etc.
7. Despertar e reforçar valores cristãos que permitam uma vivência mais significativa
8. Buscar a integração do idoso na família
9. Orientar e informar sobre serviços destinados à terceira idade, com custos baixos e de fácil acesso.

VI - CAPACIDADE

Ilimitada, na sua quantidade, tendo a limitação apenas na idade mínima de 60 anos.

VII - METODOLOGIA DE AÇÃO

1. Através da promoção de encontros e reuniões (semanais, quinzenais ou mensais), com programação própria para esta faixa etária.
2. Realização de passeios, excursões, visitas, etc.
3. Confeção de objetos úteis, trabalhos artesanais. Exposição dos trabalhos realizados.
4. Desenvolvimento de atividades culturais.
5. Realizações de jogos recreativos, brincadeiras e competições.
6. Utilização de técnicas de dinâmicas de grupo, favorecendo a reflexão.
7. Participação de profissionais de áreas voltadas para a terceira idade (médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, artesãos, músicos, etc.).
8. Debate de assuntos de interesse
9. Desenvolvimento de atividades de música, e educação física reconhecendo o seu papel



na vida do idoso, desenvolvendo a sensibilidade e ampliando as suas possibilidades de expressão sobre a realidade, a fé e sobre si mesmo.

10. Momentos devocionais baseados no estudo da Bíblia e partilha de experiências.

VIII - RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

1) Humanos e **2)** Financeiros

a) Uma ou mais pessoas que tenham interesse, amor, aptidão, senso de responsabilidade e criatividade para coordenarem o grupo.

b) Colaboradores voluntários: Médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, anciãos, responsáveis por música e demais interessados.

3) Equipamentos

a) Uma sala bem arejada para as reuniões, com cadeiras, mesas, armário, etc.

b) Um arquivo para as fichas dos componentes

c) Um lugar ao ar livre, para os momentos sociais.

4) Documentação

Ficha de inscrição, contendo os dados que sejam úteis para se conhecer melhor o idoso e que ajudem na formação do programa de atendimento.

5) Para o início do trabalho

a) Fazer um levantamento dos idosos que compõem o quadro de membros da igreja.

b) Fazer um recenseamento dos idosos que frequentam a igreja, sem serem membros.

c) Fazer um levantamento dos idosos que são amigos dos membros da igreja.

d) Fazer um levantamento dos idosos que vivem no local de influência geográfica da igreja. ↗





Envelhecer é uma arte!

*A idade não é a fuga dos anos,
mas o amanhecer da sabedoria!*

*Nós não somos velhos, somos apenas a juventude
acumulada! "Ninguém fica mais velho" simplesmente
porque viveu alguns anos.*

A pessoa só envelhece quando abandona seus ideais.

Será tão jovem quanto a sua auto-confiança;



*tão novo quanto as suas esperanças e tão velho
quanto o seu desespero.*

No centro de todo o coração, há um gravador.

*Enquanto ele receber mensagens de beleza, esperança,
alegria e coragem, permanecerá jovem!*

*Quando as fios se romperem e o seu coração
estiver coberto com as neves do pessimismo*

e o gelo do ceticismo, então "terá ficado velho".

*Por isso, amigos, não lamentem e esqueçam
o passado, vamos viver o momento presente*

e não pensem no futuro.

*O nosso dia é hoje! Com muita alegria, amor,
fé e esperança!*



Maria Helena Dias Palma

“AS PREGAÇÕES LIDAS SÃO UMA SECA!”

A PENA DO JÓ
crónica de
Jorge Oliveira

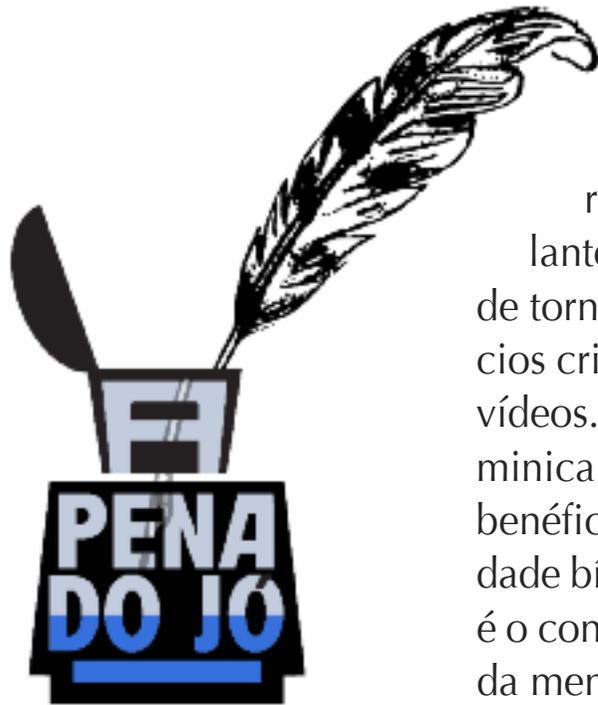


ilustração de Oswaldo Castanheira

HÁ FALTA DE CONCENTRAÇÃO NESTES DIAS. Há pouca paciência para escutar, ler, silenciar, reflectir. Em mim também. Não faltam distrações a tentar roubar-nos a atenção. Nas Igrejas evangélicas exige-se pregações curtas e estimulantes. O pregador Henry Ward Beecher (1813 - 1887) disse que "A melhor maneira de tornar breve um sermão, é torná-lo mais interessante". Alguns pregadores usam artifícios criativos para cativar a atenção dos ouvintes: histórias, ilustrações, piadas, imagens, vídeos. Nada contra. Uso esses recursos, principalmente nas lições da Escola Bíblica Dominical e, desde que contribuam efectivamente para realçar a mensagem, considero-os benéficos. A grande problemática dos ornamentos criativos é quando não realçam a verdade bíblica e se tornam o objectivo. O mais importante da mensagem não é o embrulho, é o conteúdo. O perigo do papel criativo na mensagem é ele próprio ser o papel principal da mensagem.



Por falar em papel, talvez muitos cristãos evangélicos actualmente não apreciem muito uma pregação lida do púlpito. Se o sermão (e já o termo é pesado para muitos hoje) for lido num tom monocórdico e demorar mais de meia hora, então é que não há mesmo pachorra. “Uma seca!”, dirão alguns jovens e outros menos jovens, porque isto da falta de paciência não é um exclusivo juvenil. E o que dizer da leitura de orações em público? Em certos contextos evangélicos, ler orações em público é capaz de ser considerada uma prática herética, uma formalidade arcaica, conotada aos costumes católico-romanos. Entendo estes anticorpos protestantes, mas recordo que o protestante Martinho Lutero costumava usar a Litania. A Litania é uma das formas mais antigas de oração cristã, provavelmente adaptada do culto da sinagoga pela Igreja primitiva. Era uma série de intercessões, súplicas e invocações lidas, seguidas por respostas da congregação. Hoje, são poucas as igrejas evangélicas que as utilizam - talvez a Reforma esteja demasiado afastada da realidade das nossas Igrejas. É pena.

Digo isto, não porque preconize que as pregações e orações devem ser exclusivamente lidas, mas para darmos importância ao que de facto é importante. Desprezar apressadamente a forma sem considerar a substância, é um erro. Embora geralmente escreva o esboço das minhas pregações, não o leio de forma discursiva. Também não costumo ler orações na minha congregação, mas tenho pensado numa oração que John Stott mencionou no final do seu excelente livro "Eu Creio na Pregação", e que ele costumava fazer quando subia ao púlpito:



“Pai celeste, curvamo-nos diante da Tua presença.
Que Tua Palavra seja a nossa regra,
O Teu Espírito, o nosso mestre,
e a Tua maior glória a nossa ocupação suprema,
por Jesus Cristo, nosso Senhor.”

Transcrevi-a para a minha Bíblia. Rememoro-a algumas vezes antes de pregar. Não foi Stott que a escreveu, mas tornou-a sua. Faço-a minha também. Identifico-me com tudo o que ela exprime. É o mote desta crónica. Quero subir ao púlpito de joelhos, consciente da presença do Altíssimo. Intercedo para que Deus me ajude a pregar nos limites da Palavra. Oro para que O Espírito Santo ilumine, convença e console os corações dos ouvintes. Anseio, sobretudo, pela suprema glória de Deus.

O que realmente me interessa é se aquilo que é pronunciado, seja de forma espontânea, escrita ou lida glorifica de facto a Deus. Em vez de desaprovamos tanto a forma das coisas, julguemos a sua essência. Não rejeitemos uma mensagem ou uma oração só porque não segue uma pretensa espontaneidade que nós próprios idealizamos. Os judeus recitavam Salmos e orações. A Igreja primitiva também. As únicas repetições que Jesus reprovou foram as vãs. E no que concerne à oração, Jesus deu-nos um padrão que os evangelistas registaram para nós lermos, meditarmos e repetirmos. O embrulho é importante, o conteúdo é mais. ↗



The oil of suffering, page 123,
from GOD ON MUTE of Pete Greig,

Tradução e adaptação de
Carlos M.A.C. Lacerda

GETSÉMANI, LAGAR DE AZEITE

GETSÉMANI SIGNIFICA “prensa (do lagar) de azeite” e, como eu tenho a certeza que já sabia, o azeite era um dos grandes recursos do mundo antigo e ocupa um grande espaço de exploração económica em Portugal. Naquela altura, não era só usado na gastronomia (como é hoje em grande parte um elemento saboroso e fundamental), mas também como combustível - uma fonte de luz-que ardia nas lâmpadas de cada casa, e ainda como fonte de saúde nos vários tratamentos médicos de então. Aliás, podem ser enumerados não menos que 70 males que são aconselhados, diz-se, a serem tratados com azeite. Os israelitas também usavam azeite na adoração, derramando uma porção fresca diariamente nos sete vasos do memorá (castiçal) de ouro que ardia continuamente no coração da vida judia. Para além disso, o azeite era usado para ungir os reis de Israel. Como tal, o azeite adquire uma ressonância particular no Getsémani, por a palavra Cristo significar “o Ungido”, referindo-se ao costume judaico de tocar na testa dum príncipe ou de um eleito, com azeite.

Este recurso incomparável, importante para fazer comida, iluminar casas e lugares, curar doenças, manter a adoração e ungir reis, só podia ser adquirido esmagando o fruto da oliveira até formar uma polpa. Sem a forte pressão, intensa, e a destruição do fruto, algo bom, não se poderia obter algo ainda melhor.

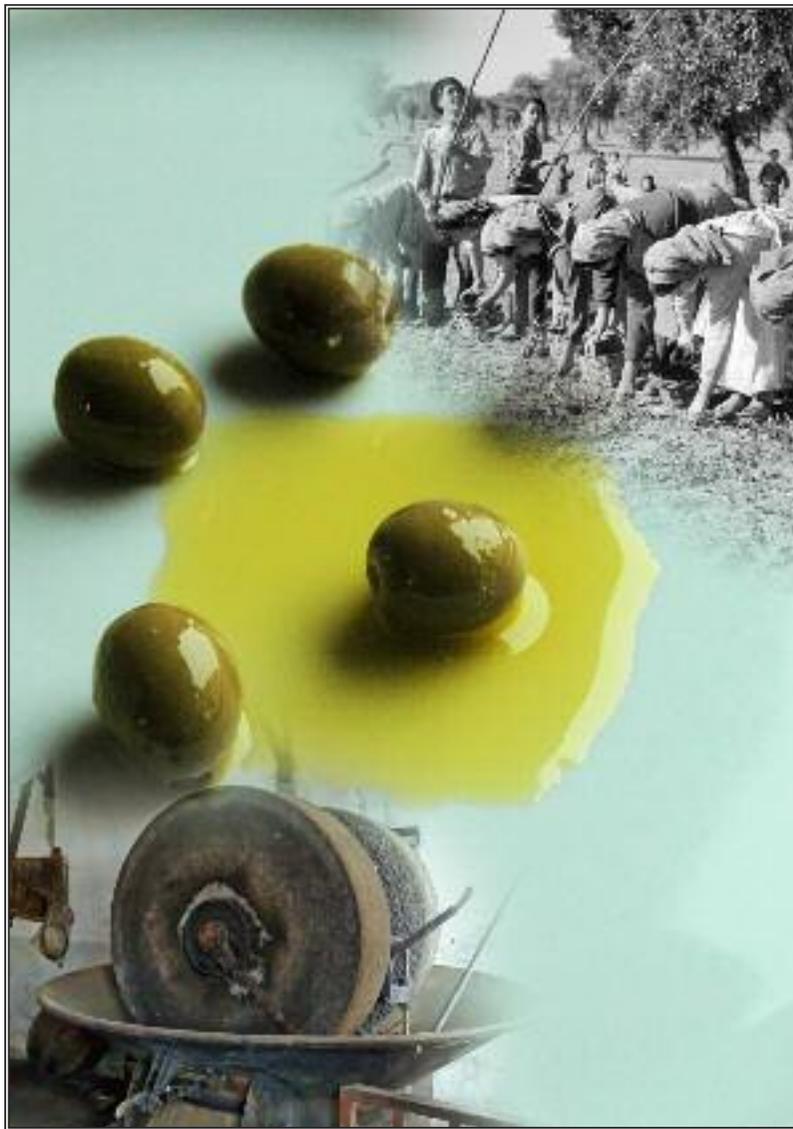


É fácil vermos o potencial que estas imagens têm ao irmos ao encontro de Jesus, ao ser esmagado pela obediência à vontade do Pai, naquela noite no Getsémani, para se tornar o óleo da eterna Luz do Mundo, na Cura das Nações, no ungido Rei dos Reis. Azeite precioso pode fluir das nossas vidas a partir das duras experiências por que passamos. Vemos isto na fé resistente expressa nos espirituais afro-americanos enraizados na escravidão e no hino (What a Friend We Have in Jesus) contrito de Joseph M. Scriven que trouxe força e conforto a milhões de pessoas. Vemos a “Prensa (do lagar) do Azeite” em ação em inúmeras famílias e amigos que partilham conosco os momentos felizes mas também os angustiantes das suas vidas. Vemos a prensa a esmagar o fruto da oliveira nas famílias que vivem abandonadas, sós, lutando apesar das dificuldades, pelo futuro da vida para os seus. Até o vemos nos sobreviventes do Holocausto, quando tantos encontraram fé no meio do horror que viveram nos campos de concentração, e podíamos continuar com mais exemplos sem conta....



Pode ser que não vejamos nenhuma dessa beleza nas nossas vidas, e talvez isso possa ser bom, por um lado... mas existe uma unção-uma autoridade - que só será nossa através da confiança mais íntima das orações não respondidas. É uma luminosidade que tanto está em nós como sai de nós e que, quantas vezes, só conseguimos obter através do sofrimento; é numa cura que só podemos ministrar uma vez que sejamos feridos em nós mesmos. Em última análise, sabemos que há uma adoração perfeita que é mais preciosa para Deus do que qualquer outra: oferecer um coração destroçado com um espírito contrito que clama “Aba Pai, para Ti tudo é possível. Tira este cálice de mim; no entanto, faça-se não o que eu quero, mas o que Tu queres.”





© foto: Carlos Lacerda

Oração

*Oh! sim, vivifica-me,
Jesus, vivifica-me.*

*Vivifica-me para que eu possa
Continuar a caminhar por mais algum tempo.*

*Vivifica-me para que eu possa
continuar a orar*

*Só com um pouco mais
de persistência.*

*Vivifica-me para que eu possa
continuar a cantar*

Só um pouco mais alto.

*Vivifica-me para que eu possa
continuar*

*Apesar da dor, da dúvida,
e sim da ira,*

*Eu não Te peço que tires esta cruz de mim,
Mas somente que me dês força*

*Para continuar a carregá-la
até ao fim.*

*Oh! vivifica-me,
Jesus, vivifica-me. ↗*



O QUE CANTAMOS E COMO CANTAMOS HOJE Considerações e sugestões para melhorar

por John Fletcher

PARTE 1 Conteúdos, novas composições, rentabilização das vozes, traduções e adaptações

N

A SEQUÊNCIA DOS ASSUNTOS que tenho vindo a abordar gostaria de, nesta e nas próximas duas edições do Refrigério, apresentar algumas considerações a meu ver importantes para esta temática, e deixar algumas sugestões que podem ajudar a melhorar a utilização da música na Igreja. Conforme habitual incluo abaixo o índice anotado desta sequência de artigos.

ÍNDICE

- Intro - "Cantai-lhe um cântico novo, tocai bem e com júbilo" publicado no nº 153
- Breve enquadramento histórico publicado no nº 154
- Os termos: Salmos, Paráfrases, Hinos e "Coros" publicado no nº 155
- Para que têm servido os cânticos publicado no nº 156
- O que cantamos e como cantamos hoje
- parte 1 - O que tem sido usado ao longo do tempo publicado no nº 157
- parte 2 - O que cantamos publicado no nº 158
- parte 3 - Como cantamos publicado no nº 159
- **Considerações e sugestões para melhorar**
- **parte 1 - Conteúdos, novas composições, rentabilização das vozes, traduções e adaptações.**
presente nesta edição do Refrigério -160
- parte 2 - Silêncio e meditação, espírito crítico construtivo, cultura musical, património, projeções e impressões. próximo número
- parte 3 - Apresentação e execução, princípios importantes futuramente



CONSIDERO IMPORTANTE ser dada maior atenção ao facto de a congregação, através do que canta, interiorizar conceitos teológicos, cultura da língua portuguesa e cultura musical. Por isso é de extrema importância que os conteúdos dos cânticos sejam bem cuidados, isto é, que os textos apresentem correção teológica e gramatical, e quando apresentados de forma poética não causem confusão na compreensão de conceitos importantes, de igual modo, que as músicas aplicadas (melodia, harmonia, ritmo, articulação, dinâmica, etc...) sejam adequadas ao conteúdo dramático e à pontuação dos textos.

É também importante alargar o âmbito temático abrangido pelos cânticos e voltar a dar ênfase a temas importantes pouco abordados, tais como o sofrimento de Cristo, o porvir, a vida eterna, a segunda vinda de Cristo, entre outros. E nos cânticos com objetivo de louvor e adoração há a necessidade de recolocar e manter o foco no Senhor, e não em nós e nossos sentimentos. *Pois o foco no desejo, gosto, sentimento e vontade do ser humano aliado a uma comum tendência de esperança numa vida melhor aqui, e agora, pode levar à perda da visão do porvir. Assunto sobre o qual já o apóstolo Paulo alertou a Igreja dizendo: “E se a nossa esperança em Cristo é unicamente para esta vida, nós somos as pessoas mais miseráveis no mundo” (I Cor 15,19).*

Notamos que a maioria dos cânticos mais recentes tem sido essencialmente destinados a louvor, adoração e entrega. No entanto, para além dos mencionados, considero benéfico usarmos mais cânticos para diferentes fins, como por exemplo: Convite; Apelo; Arrependimento; Agradecimento; Consagração; Actividades da Igreja (por exemplo: Oração, Estudo Bíblico, Evangelização e Proclamação); Ocasões especiais (por exemplo: aniversários, casamentos, despedidas, funerais); Aprendizagem de resumos de passagens Bíblicas; Aprendizagem de versículos; entre outros. E muito importante também é continuar a desenvolver e

¹ As partes em itálico, que não se encontram entre parêntesis, são citação das páginas 126 a 128 de “A prática musical nas comunidades protestantes em Lisboa entre 1945 e 1965” disponível em www.johnfletcher.info





• • •

considero importante ser dada maior atenção ao facto de a congregação, através do que canta, interiorizar conceitos teológicos, cultura da língua portuguesa e cultura musical. Por isso é de extrema importância que os conteúdos dos cânticos sejam bem cuidados, isto é, que os textos apresentem correção teológica e gramatical

• • •

melhorar cânticos destinados às crianças.

Por isso considero importante criarmos novos cânticos, originalmente na nossa língua, que apresentem: conteúdos teologicamente correctos, abrangendo diversificados temas, apresentados em textos claros e de fácil compreensão, correctamente e artisticamente concebidos, acompanhados por músicas adequadas às diferentes faixas etárias da cultura portuguesa actual (na época a que forem aplicados), integrando diferentes estilos musicais e abrangendo diferentes caracteres musicais, desde o solene e reverente ao alegre e festivo, em que a música sempre acompanhe e realce o significado e intensidade dramática do texto, respeitando a sua pontuação e acentuações silábicas.

Para conseguirmos alcançar as necessidades acima mencionadas é conveniente que quem escreve e compõe cânticos tenha conhecimentos de teologia, apologética, gramática, poesia, composição musical, história da música, história do cristianismo, e também história do protestantismo, tanto no mundo em geral como especificamente em Portugal. Por isso sugiro a quem ambicione escrever cânticos que procure formação nestas áreas. Mas como para dominar cada uma das áreas mencionadas pode ser necessário mais do que o tempo de vida que temos disponível, considero ainda mais benéfico que os cânticos sejam escritos em cooperação por equipas multidisciplinares, contendo elementos de diferentes faixas etárias, que no seu conjunto abranjam boa formação em cada uma das áreas mencionadas e outras não mencionadas mas certamente pertinentes, como por exemplo: psicologia, sociologia, filosofia, dramaturgia, musicologia, produção musical, entre outros. E para facilitar tal cooperação, sugiro a criação de uma plataforma virtual digital (**com as características descritas no esboço em anexo que consta na última página deste artigo**), e acessível a todos os inscritos que desejem colaborar. Conceber tal plataforma certamente será um trabalho grande que necessitará da colaboração de um ou mais informáticos... alguém se oferece?!...



Outros aspetos a melhorar são a rentabilização dos muitos membros com ouvido treinado que conseguem bem cantar vozes diferentes, e o desenvolvimento desta capacidade por outros. Para isso sugiro retomar-se a prática de cantar cânones e compor cânticos com partes contendo duas ou mais vozes (simples, para começar a desenvolver o hábito e a capacidade). E, uma vez que o *canto congregacional, é das poucas actividades em que todos os presentes, podem participar activa e simultaneamente, seria bom haver elementos que levem os representantes das diferentes faixas etárias, a identificarem-se com a actividade e com o resultado produzido*. Assim, e com o objetivo de envolver todas as faixas etárias com entusiasmo, sugiro que sejam feitos *arranjos musicais, onde a congregação dividida em naiques por faixas etárias, e por tessituras dentro das faixas etárias, tenha elementos pensados e destinados ao seu naipe, sendo-lhes atribuídas partes, ainda que simples, uma vez sobrepostas resultem num som harmonioso, agradável e artístico*. Por exemplo aplicando fusão de estilos e sobrepondo partes com sonoridades atuais (como: rap, funk, hip-hop, entre outros) sobre sonoridades mais antigas (como: canto gregoriano, hinos corais, espirituais negros, cante alentejano, entre outros).

Quanto às traduções e adaptações de cânticos estrangeiros, é bom que continuem a ser feitas, mas também é de recomendar que sejam feitas por equipas compostas por teólogos, músicos e conhecedores da língua de origem, dando mais atenção ao conteúdo teológico, poético, gramatical, fonético, musical e ao “casamento” entre estes, que aos aspetos musicais por si só. Como é óbvio isso implicará cedências, pois nunca será possível fazer igual ao original, mas considero importante rever e questionar a prática que tem sido aplicada frequentemente de ceder muito no texto e no seu conteúdo e não na melodia e ritmo. Esta prática tem empobrecido muito o significado e conteúdo de vários cânticos em relação à versão original. Na minha experiência tenho verificado que pequenas alterações à música (especialmente rítmicas) permitem melhorar muito uma tradução/adaptação. Mas, independentemente



de se continuar a traduzir cânticos, considero importante (e até diria imperativo) que nos afastemos da dependência de traduções e adaptações, e invistamos mais na criação de cânticos novos (e genuinamente nossos) em Português e não com sonoridade tão acentuada estilisticamente de origem anglo-saxónica ou afro-americana. ↗



ESBOÇO DE PLATAFORMA DIGITAL PARA COLABORAÇÃO NA CRIAÇÃO DE NOVOS CÂNTICOS

SINOPSE

Plataforma contendo entradas numeradas, com vários campos, todos eles editáveis, de forma a ser possível acrescentar ou atualizar informação, mas sempre respeitando a propriedade intelectual dos autores.

DESCRIÇÃO ENTRADA 0001

- **Título** - (neste campo é disponibilizado, por ordem do mais recente para o mais antigo, designações e títulos dados ao cântico ao longo da sua construção).
- **Texto em Construção** - (neste campo são disponibilizadas, por ordem do mais recente para o mais antigo, as várias versões e fases de concepção do texto).
- **Música em Composição** - (neste campo são disponibilizadas, por ordem do mais recente para o mais antigo, as várias versões e fases de composição da música, assim como partituras e gravações).
- **Versão final** - (neste campo é disponibilizada a versão final do cântico, com os materiais úteis para aprendizagem e execução da música, e projeção e/ou impressão do texto, por exemplo: partituras, gravações do cântico e instrumental (Backing track), e texto em vários formatos, pronto para projeção e impressão, e também vídeo com gestos ou coreografia a usar com cântico, quando aplicável).
- **Catálogo** - (neste campo é disponibilizada, uma catalogação do texto e música da versão final do cântico. É importante conter a data da catalogação, pois alguns cânticos, mesmo depois de alcançada a “versão final”, podem ainda ser sujeitos a melhoramentos).
 - Quanto ao texto, a catalogação deveria referir o posicionamento do cântico perante os seguintes aspetos: Tema; Fonte do texto; Texto bíblico; Paráfrase; Tradução; Adaptação; Data; Género Literário; Estrutura; Número de estrofes; Métrica; entre outros.
 - Quanto à música, a catalogação deveria referir o posicionamento do cântico perante os seguintes aspetos: Fonte da música; Original ou Adaptação; Data; Estrutura

(se é Hino, Coro, Cântico, etc...); Se é adequado a ser cantado pela congregação e/ou por solistas; Caráter do cântico (alegre, meditativo, etc); Característica/s (por exemplo: Prelúdio, Valsa, etc...); entre outros.

- Quanto à versão final do cântico no seu todo, a catalogação deveria referir: Público a quem se destina o cântico; Fim a que é destinado o cântico (Louvor, Ensino, Edificação, Gratidão, etc...); Se tem ou não gestos associados ao cântico; entre outros.
- Quanto aos arranjos disponíveis a catalogação deveria referir: Tonalidade/s; Compasso/s; Tessituras de voz a quem se destina (por exemplo: Soprano, Contralto, Barítono, etc...); Instrumentação; entre outros.
- **Ficha técnica** - (neste campo é disponibilizada a informação de todos os materiais e respetivos autores envolvidos na elaboração do cântico, assim como os registos e copyrights, tanto os envolvidos na construção do cântico como os daí resultantes).
- **Avaliação** - (este campo é destinado à avaliação qualitativa em relação a: Correção teológica do texto; Profundidade ou superficialidade do tratamento do/s conteúdo/s temático/s do texto; Grau de tratamento poético e artístico do texto; Adequação da música ao texto; Profundidade ou superficialidade do tratamento do/s conteúdo/s musicais; Tratamento artístico dos conteúdos musicais; Adequação ao público alvo; Adequação ao fim a que é proposto. Entre outros.

E por fim, destinar também um espaço para preenchimento de uma lista com temas para os quais se sente falta de cânticos disponíveis.

COMENTÁRIO: Estou consciente de que alguns aspetos mencionados para avaliação qualitativa são algo subjetivos, por isso sugiro que uma entidade idónea (talvez uma Escola Bíblica ou uma associação reconhecida) gira a plataforma e nomeie para a avaliação uma equipa de pessoas da sua confiança. ↗



O PAPEL DA MÚSICA NA *minha* IGREJA

REFLEXÕES

A pensar nos

- músicos,
- compositores,
- dirigentes de cultos,
- dirigentes de grupos de louvor,
- elementos de grupos de louvor,
- dirigentes e elementos de
- grupos corais ou musicais,
- estudantes de música,
- professores de música,
- ,
- ,

UMA INICIATIVA
REFRIGÉRIO
e CIIP-SUL



em breve mais informações

MISSION-NET





QUANDO PENSAMOS NO FIM DO ANO, o que nos vem à mente? O reveillon? Família? Objetivos futuros? Balanço sobre o que passou? Desde o início de 2015 que um convite foi anunciado aos jovens portugueses – o congresso Mission-Net. Alguns poderão pensar: “Mais um evento... Mas o que é que este tem de especial face aos restantes?”. O Mission-Net é um movimento europeu apoiado pela Aliança Evangélica Europeia, tendo como suporte o congresso bienal que ocorre na Alemanha. Este ano, o congresso decorreu entre 28 de Dezembro de 2015 e 2 de Janeiro de 2016, em Offenburg, com o tema de estudo “Conectados”. Mais de 2100 pessoas, dos quais, 73 portugueses e 49 nações representadas, para um mesmo fim – dar continuidade ao movimento.

Na prática, o congresso Mission-Net funciona como um acampamento pois é preciso levar o saco de cama, colchão, almofada, bíblia... Mas o que distingue este congresso dos restantes, é que o seu foco vem depois do congresso. Ou seja, o congresso coloca à disposição dos jovens, diversos seminários, palestras, contactos com organizações missionárias, tempos de jejum e oração, atividades de evangelização... Não apenas para crescimento espiritual dos jovens, no congresso, mas sobretudo para que estes o exerçam no local onde Deus os coloca, praticando-o todos os dias, depois do congresso. Poderá pensar que o Mission-Net é mais vocacionado para os jovens que tenham uma viagem missionária em mente... Também é para esses! E os restantes jovens que não pensam em viagens missionárias? Questões como: “Já olhaste para a zona onde moras? No teu local de trabalho/estudo, todos conhecem a Cristo? Quando te envolves com outras atividades fora do trabalho/escola e da igreja, os outros veem Jesus através de ti?” São estas questões que o Mission-Net levanta a todos os jovens que querem servir o Senhor, mostrando o quão urgente é falar d’Ele aos Outros. Ser missionário a tempo integral, independentemente do país e local onde vivemos é o alvo do Mission-Net. E quanto ao dia-a-dia no congresso? Os dias começavam cedo com o pequeno-almoço, de seguida funcionavam os mini-grupos até à hora do estudo bíblico. No estudo bíblico, para além do louvor e da mensagem sobre a carta de Paulo aos Efésios, havia entrevistas a pessoas que estão envolvidas em diversos ministérios, vídeos e dinâmicas alusivas aos temas dos estudos, testemunhos de vidas transformadas por Jesus. E tudo isto, com o apoio dos tradutores de cada país, pois a língua principal era o inglês. De seguida, decorria o



Schh time (um tempo de reflexão sobre o que se estudou) e louvor, enquanto o almoço começava a ser servido. Depois do almoço e até o jantar ocorriam os mais de 70 seminários de diversos temas com o propósito de ajudar os jovens a compreender e a colocar em prática os seus dons. Seminários sobre teatro, finanças, ser missionário no local de trabalho, acção com crianças, missão na universidade, liderança, refugiados, evangelização de muçulmanos, evangelismo, arte, vida espiritual, diversos workshops e muitos outros temas. . . Depois do jantar decorria o culto da noite, onde as mensagens abordaram sobretudo o compromisso com Deus pois só assim é possível exercer a Missão Integral. E depois do culto, seguiam-se algumas atuações de entretenimento como bandas cristãs e o mimo Carlos Martinez.

A par de todo este programa, os jovens tinham à sua disposição diversas áreas de aconselhamento. O Mission Advice Center, o Dream Center e o Oasis, onde os jovens tinham à sua disposição conselheiros para os ajudar a perceber o plano de Deus para a sua vida ou para responder a diversas questões que tivessem. Nestas zonas fizeram questionários de dons e de personalidade, após os quais conversavam com um conselheiro.

Durante todo o programa estavam disponíveis zonas de cafés, de desporto, o corredor Europeu, a livraria e uma viagem intitulada “global village”. E muito especialmente, diversos stands de mais de 100 organizações missionárias apresentando o seu trabalho aos jovens, cativando-os e dando a conhecer os seus ministérios em diversos pontos do mundo.

Os testemunhos dos Portugueses que viveram o congresso Mission-Net 2015/2016 afirmam que este foi muito importante na perceção da urgência em servir a Deus e em falarmos d’Ele aos outros. Entre diversas línguas e culturas, o amor de Deus é o mesmo e a sua Graça é para todos, por isso temos de estar unidos, como um só corpo, comandados pela cabeça que é Cristo.

E porque o Mission-Net não é apenas um congresso há que dar continuidade ao movimento, colocando em prática o que se aprendeu, cada jovem por toda a Europa e particularmente em Portugal. Viver o sonho de Deus para a nossa vida, é viver a missão integral.

ANA LÓIDE



O MISSION-NET É UM MOVIMENTO EUROPEU com o objetivo de alcançar o coração, dons e compromisso dos jovens para Missões. Aconteceu entre 28 de dezembro e 2 de janeiro em Offenburg, Alemanha. Mais que uma maneira diferente de celebrar o réveillon, o congresso impactou jovens de diferentes partes do mundo para aquilo que Deus já está a fazer no âmbito de missões. Portugal contou com a presença de 73 jovens que puderam desfrutar de palestras, seminários e workshops. Também falaram sobre os seus sonhos com o Reino de Deus junto dos conselheiros do Dream Center, conheceram diversos projetos e organizações no Global Market, e puderam descobrir mais sobre si no Mission Advice Center. Sob o tema “Connected” (conectados), os participantes estudaram a carta de Paulo aos Efésios e puderam redescobrir a Verdade. Estamos unidos a Deus através de Cristo, e unidos uns aos outros enquanto corpo de Cristo. Deus nos adotou como filhos seus, e nos colocou em um corpo não fazendo distinção de raça ou língua. Ficou claro que é urgente que o povo de Deus esteja unido. É necessário perceber e eliminar todas as barreiras que nos impedem de estar juntos como um só corpo. Após 5 dias, mais de 2100 pessoas, 49 nações encerraram o congresso mas abriram uma nova realidade para a sua vida, cantando o tema musical deste Mission-Net: “Ficaremos unidos, sob a bandeira da Cruz que reconcilia”.

DEBORA HOSSI



FESTA DOS REIS

ESCOLAS DOMINICAIS DA CIIPSUL fotos de Delmiro Rodrigues

REALIZOU-SE MAIS UMA VEZ em Lisboa, a 9 de Janeiro de 2016, a Festa das Escolas Dominicais das Igrejas da Comunhão a Sul - Grande Lisboa. Tem como alvo a oportunidade de partilhar com outras igrejas pequenas pérolas das Festas de Natal de cada uma. É uma alegria e motivo de louvor ao nosso Deus ver a expressão de gratidão de tantas crianças e jovens pela Dádiva suprema - Jesus o Salvador do Mundo. Veja video em https://youtu.be/f2sYpcz_ZjY



Os apresentadores acompanhados pela Marta Fonseca.



A Família Lopes, Susana e os filhos; o Pedro estava no som.





Igreja Evangélica de Lisboa, à Marquês de Olhão.



Igreja Evangélica das Boas Novas.



Igreja Evangélica de Olarias.



Comunidade Cristã do Algueirão.



Igreja Evangélica de Sintra.



Um dos participantes entrevistado para a televisão.



Miminhos de Natal!





ALIANÇA EVANGÉLICA PORTUGUESA TEM NOVA DIREÇÃO

por Sara Narciso

No passado dia 7 de Dezembro, teve lugar a 76ª Assembleia Geral da Aliança Evangélica Portuguesa, na Casa da Cidade, em Lisboa, com a tomada de posse dos novos elementos dos respetivos Órgãos Sociais para o triénio 2016 – 2018.

Depois do pastor Jorge Humberto (2008 – 2015) segue-se agora o Irmão António Calaim, como o 11º presidente da AEP. Desta equipa, fazem também parte os irmãos António Palma, Josué da Ponte e António Rodrigues Pereira como vice-presidentes, Jónatas Pires e Bertina Tomé como 1º e 2º secretários, Salomão Oliveira como tesoureiro e ainda Tiago Aragão e Luís Calaim como suplentes. A Assembleia Geral passou a ser presidida pelo Irmão Fernando Loja e o Conselho Fiscal pelo irmão Samuel Cerqueira.

Fundada em 1921 e com estatuto legal desde 1935, a AEP é a associação representativa e mobilizadora dos cristãos evangélicos em Portugal. Atualmente, conta com cerca de 700 igrejas filiadas, 400 membros individuais e 60 organizações nacionais ligadas a ministérios juvenis, missões, artes, ação social, comunicação, família, saúde, música, entre outras valências.

Para este triénio, António Calaim pretende, entre outros aspetos, ver cumprida uma maior “vivência aliancista a nível Local/Regional” e na aproximação com as igrejas, ministérios e organizações membros, promover mais encontros de oração, continuar a dinamizar o trabalho das diversas Assessorias, Comissões e Grupos



de Trabalho da AEP, organizar o Festival Esperança (da Associação Evangelística Billy Graham), aprofundar a relação com outras Alianças Evangélicas, participar no diálogo inter-religioso e intervir em questões da atualidade, como é o caso Refugiados. A nova direção pretende ainda “representar, sempre que possível, a AEP nas diversas iniciativas a que for convidada, de forma a honrar a nossa instituição e a Deus acima de tudo”.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

por António Francisco
Lopes Calaim

Meus queridos irmãos membros da Aliança Evangélica Portuguesa,

Saúde e Paz em Cristo Jesus

Como Presidente eleito da Direção da Aliança Evangélica Portuguesa, venho apresentar perante vós as ideias chave do que pretendemos trabalhar durante o mandato de 2016/2019.

1. Promover a Semana Universal de Oração e outras iniciativas de Oração importantes como: Dia Global de Oração (Véspera de Pentecostes), Dia de Oração pela Igreja Perseguida (nunca tanto como hoje o espírito Anti-Cristo se manifestou de forma tão intensa), Dia de Oração pelas Crianças (em comunhão com os ministérios que atuam entre nós). Sonhamos com redes (Círculos ou outro nome) de Oração regulares, a nível Local.

2. Através de todos nós, membros da Direção em primeiro lugar, e de todos os outros membros dos Órgãos Sociais da nossa Aliança, promover uma maior proximidade com as Igrejas, Comunidades e Ministérios que lutam pela evangelização do nosso país, e promover o desenvolvimento da visão missionária através de congressos como: Máquina de Sonhos e Mission Net (Mission Net realiza-se 2015-16 e 2017-18 e a Máquina de Sonhos 2016-17) que são Congressos para jovens apoiados pela AEP



- 3.** Promover e apoiar a Realização do Festival da Esperança, organização da Associação Evangélica Billy Graham, e que se pretende que aconteça em Portugal até ao fim deste triénio. Apoiar a distribuição do projeto Bíblia em Ação.
- 4.** Criar dinâmicas no sentido de obter uma maior visibilidade social e desta forma podermos dar contributos válidos, de acordo com a nossa fé e os nossos valores, de forma a influenciar a nossa sociedade nas vertentes cultural, política, social e espiritual, através de Fóruns, com temas relevantes, como por exemplo, os vários itens da Declaração de Fé da Aliança.
- 5.** Ver cumprida uma vivência “aliancista” a nível Local/Regional, porque acreditamos no princípio da subsidiariedade, ou seja, aquilo que pode ser feito local ou regionalmente não deve ser centralizado, e ver implantado o projeto de Mobilizadores Regionais, e assim sermos encontrados mais perto de vós.
- 6.** Continuar na prossecução dos objetivos e da razão de ser da AEP, conforme plasmado nos estatutos, no nosso percurso histórico ao longo dos anos e também através das Assessorias, Comissões e Grupos de Trabalho, nomeadamente a COMACEP.
- 7.** Representar, sempre que possível, a Aliança nas diversas iniciativas a que formos convidados, de forma a honrar a nossa instituição e a Deus acima de tudo.
- 8.** Continuar a participação em iniciativa de diálogo inter-religioso, e desta forma continuar a firmar a nossa presença.
- 9.** Estar atento à atualidade nacional e internacional, respondendo e desafiando a Igreja Evangélica em Portugal a ser parte ativa nas respostas. Ex: Refugiados.
- 10.** Aprofundar a nossa relação com a Aliança Evangélica Europeia, assim como com as Alianças Evangélicas dos países de fala portuguesa.

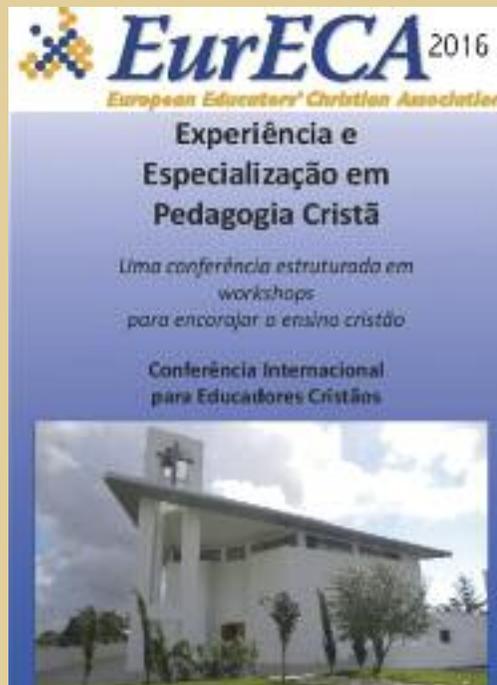


CONFERÊNCIA DA EURECA 2016

No fim de semana de 5 a 8 de maio próximo, em Lisboa, realizar-se-á, em parceria com a COMACEP, a Conferência EurECA 2016, um evento anual europeu para professores e educadores cristãos, no âmbito da Associação de Educadores Cristãos Europeus – EurECA, organização membro da Aliança Evangélica Europeia.

Subordinada ao tema “Experiência e Especialização em Pedagogia Cristã”, esta conferência terá, como orador principal, Graham Coyle, professor numa escola na Grã Bretanha e representante da “Christian Schools’ Trust”, sendo que todo o restante programa de ensino e partilha terá por base um conjunto bastante diversificado de workshops no âmbito daquela temática.

A conferência destina-se a professores cristãos, incluindo os professores de EMRE, representantes de organizações educativas cristãs e a todos os interessados no tema da conferência. Os participantes portugueses usufruem de condições especiais: isenção do valor da inscrição, pagando apenas uma diária correspondente às refeições (16€/dia). Esta é uma oportunidade única absolutamente imperdível, dado ser um evento internacional a realizar-se no nosso país. Mais informações e inscrições em www.eureca-online.org ou contacte a COMACEP. Tlm. 932870405 ou Tlf. 217710536



CELEBRANDO A VIDA

HÉLIA ÂNGELA LEITE DE ALMEIDA
(21/08/1925 - 08/02/2016)



Hoje lembramos e celebramos a vida da D. Hélia. Não a sua morte.

Celebramos a sua vida porque, assim como ela também acreditava, a morte de um filho de Deus é apenas uma passagem. Quando um filho de Deus morre a sua alma separa-se do seu corpo físico e passa a desfrutar da presença de Deus.

É por este motivo que não lembramos a morte num momento como este. Celebramos a vida porque existe a esperança de que em Cristo a D. Hélia viverá eternamente junto Daquele que era o Senhor da sua vida.

Recordamos como diariamente confiou Nele. Diariamente precisou de compreender como o ser humano é frágil e que Deus é quem sustenta todas as coisas. É Ele que nos dá vida, que nos livra, que nos dá provisão. É Ele que determina o tempo de nascer e o tempo de partir. A nossa vida é tão frágil, que precisamos continuamente de a colocar e entregar nas mãos de Deus.

Quando confessamos com a nossa boca que Jesus é o nosso Senhor e Salvador, e desejamos realmente viver uma vida de comunhão com Ele, temos uma promessa que não falhará: a promessa de que somos salvos. Temos assim a garantia que a morte física não nos afastará de Deus. E viveremos eternamente com Ele no seu reino.

Esta é a promessa que moveu a vida da D. Hélia. Esta é a promessa que ela sempre quis passar àqueles com quem conviveu.

No meio de tristeza e saudade, alegramo-nos porque ela pode estar hoje, em paz, com o Seu Senhor, para sempre.

“Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.”

(Bíblia Sagrada, Romanos 8:38,39)

ALIANÇA EVANGÉLICA MUNDIAL NOTÍCIAS

Aliança Evangélica Mundial - AEM/WEF inaugurou o seu **Novo Centro Evangélico** de Upstate New York para servir a igreja global no dia 16 de janeiro de 2016. A Aliança Evangélica Mundial (WEF) celebrou a abertura de seu novo Centro Evangélico em Dover, Nova Iorque, com uma cerimônia com corte da fita, culto inaugural e jantar. A propriedade que vai acolher conferências internacionais, reuniões e programas de formação está localizado nas proximidades de Nova Iorque, onde a AEM tem o seu quartel general e serve como centro dos evangélicos a nível global, 600 milhões de evangélicos em 129 países.

Líderes evangélicos mundiais dão as Boas-vindas ao **acordo climático de Paris**

O Grupo "Task Force Cuidados Criação" da Aliança Evangélica Mundial (WEF) em conjunto com a Rede de Lausanne Criação Cuidado, Tearfund, A Rocha International, e muitas outras organizações evangélicas estiveram presentes na 21ª Conferência COP21, para também juntos promoverem e desencadearem iniciativas que têm a ver com os cuidados da Criação.

A Associação das Igrejas Protestantes já publicou 2 relatórios desde 2007 que explicam a situação das igrejas protestantes na Turquia. A Associação das Igrejas Protestantes dá muita importância à liberdade religiosa para todas as pessoas em todos os lugares, e faz esforços para garantir que esta se torna realidade. A fim de servir esse propósito, a Associação deseja preparar e distribuir este relatório de acompanhamento anual, que descreve a situação da comunidade protestante /evangélica. Em particular, esperamos que este relatório irá fornecer uma visão para as discussões durante este tempo enquanto uma nova constituição está começando a ser considerada.

A liberdade de religião e de prática de fé é um dos direitos básicos encontrados em muitas leis nacionais e internacionais, bem como na Declaração Universal dos Direitos Humanos. É garantida ao abrigo das leis nacionais e internacionais e autoridade constitucional no nosso país. No entanto, a partir da perspectiva da comunidade protestante, alguns problemas básicos ainda continuam em 2015. Com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento da liberdade religiosa na Turquia, este relatório apresenta algumas das experiências e problemas, bem como desenvolvimentos positivos que foram experimentadas em 2015 pela comunidade protestante/evangélica na área da liberdade religiosa.



IGREJA EVANGÉLICA EM LOUSÃ DIANA E SAMI



Deus tem entregado uma missão tremenda à sua Igreja (Atos 1:8). Uma missão que não deve ser entendida como um fardo mas sim como um grande privilégio.

Entendemos que esta missão deve ser ao mesmo tempo realizada por indivíduos escolhidos por Deus e pela Igreja como um todo. Por esse motivo, Deus chama pessoas e comissiona a Igreja.

Entendemos também que, aqueles que são chamados por Deus, devem ouvir e obedecer ao chamamento, (Is.6:8), confiando Naquele que os chama e prestando contas à Igreja a que pertencem (Atos 14:26-27).

Por outro lado, entendemos que é função da Igreja desejar que Deus chame pessoas (Lc.10:2); reconhecer e enviar aqueles que Deus tem chamado (At.13:1-3), suportar em oração aqueles que foram separados e ao mesmo tempo sustentá-los financeiramente (1 Timóteo 5:18; Nm.18:21).

Pelo acima exposto, foi com alegria que no dia 17 de janeiro deste ano realizamos uma reunião de despedida e comissionamento de dois jovens, Diana Monteiro e Samuel Filipe Ferreira. O Irmão Cláudio Martinowski apresentou a mensagem do Senhor e de seguida foram comissionados pela Igreja através da oração dos seguintes irmãos: Alberto Manaia (presidente da Corporação Evangélica), Carlos Alberto Carvalho (Representante do Departamento Missionário e das Igrejas de Poiares); Matthew George (Diretor Nacional do GBU), Cláudio Martinowski (missionário em Portugal) e Samuel Ferreira (pela Igreja em Lousã).

A Diana Monteiro é uma jovem que nos últimos anos tem trabalhado como militar no exército português e também tem estado sempre muito envolvida na sua igreja local, em atividades com os jovens da região de Coimbra e também na comissão missionária da CIIP. Tem um bom testemunho não somente corroborado pela sua igreja local como também pelos missionários Martinowski que estiveram vários anos a ministrar na sua Igreja local. Viajou no dia 19 de janeiro para o Brasil, onde vai estudar no Instituto Bíblico Peniel, uma escola com boas referências dadas pelos nossos irmãos do Brasil e orientada para missões.

O Samuel Filipe Ferreira é um jovem que terminou o seu mestrado em Engenharia Eletrotécnica no dia 19 de janeiro com uma excelente nota, mas que apesar de ser estudante sempre encontrou tempo para participar em todas as atividades da sua igreja local, com os jovens da região de Coimbra e também com o



Diana Monteiro

IBAN:PT50 0035 0621 0001 3443
100 28
Diana24monteiro@gmail.com

Samuel Filipe Ferreira

IBAN: PT50 0035 0995 0059 6078
330 16
samuefilipesf@gmail.com

GBU, não somente a nível de Coimbra como a nível Nacional. O Samuel pelo seu testemunho e empenho foi convidado a colaborar com o GBU (Grupo Bíblico Universitário) Austrália durante um ano, onde além de servir irá também receber mais formação Bíblica. No dia 21 de janeiro viajou para a Austrália. Porque cremos que foi o Senhor que chamou estes jovens, recomendamos-os à obra e solicitamos que se envolvam connosco no apoio aos mesmos, não só em oração mas também financeiramente. Para que o possam fazer e também receber mais informações, juntamos o IBAN e o e-mail.





MIGUEL E DÁLIA CASTRO FAFE



- 1.** Louvamos o Senhor pelas oportunidades para o evangelismo por amizade. Entre outras atividades, participamos numa caminhada de magusto com amigos da nossa família e também com os mesmos amigos na caminhada no dia 10. No final houve um almoço comunitário e tempo para conversas. Temos convidado estes amigos da família e outros para almoçar. Por vezes vão assistir aos cultos. Alguns amigos da família também nos convidam para almoçar em casa deles, incluindo estes amigos destas 2 caminhadas que já foram a 2 eventos na Igreja (o último dos eventos foi o almoço comunitário marroquino no culto de Missões 29/11/2015). Neste almoço comunitário marroquino (foram feitos mais almoços comunitários: Francês, Cabo Verdiano, Angolano) tivemos a presença de um jovem Português que esteve em Marrocos para assim melhor entendermos a cultura árabe e o Islão. Temos planeado outro almoço comunitário Alemão no dia 17/04/2016, para falarmos sobre a O.M. e o Teen Street que costuma ser na Alemanha com a presença do diretor da OM . Continuamos a orar por frutos com estes cultos especiais com base no evangelismo por amizade; continuando a semear o amor de Jesus nas vidas deles; o que temos feito ao longo destes 27.

2. Louvamos o Senhor pela oportunidade de continuarmos a utilizar o evangelismo pela internet para aconselhamos pessoas desconhecidas desde Bragança até Viseu, incluindo algumas pessoas de Angola e de Moçambique; como conselheiros plataforma <http://www.pazcomdeus.net>. Dos muitos contactos digitais / virtuais que não chegamos a conhecer pessoalmente, nos alegramos com aqueles que temos tido a oportunidade de conhecer pessoalmente em Fafe, Guimarães, Porto, Moimenta da Beira e Peso da Régua. É sobre estas 2 localidades que gostaríamos de partilhar uma linda história missionária, que serviu de inspiração para uma reportagem gravada em nossa casa durante 2 dias para o ministério Paz com Deus. A 1ª vez que Paula e Kátia com os seus 3 filhos vieram a Fafe foi para darem o seu testemunho num chá de senhoras evangelístico e agora pela 2ª vez, elas vieram para ser gravado um pequeno documentário para o ministério Paz Com Deus. Apesar da distância geográfica a Dália continua a manter um acompanhamento quase diária via telefone com a Paula, estando agendada outra visita planeada ao Peso da Régua na 3ª feira de Carnaval (09/02/2016).



NOTÍCIAS DE S. TOMÉ

NOTA Este texto não foi submetido a nenhum tipo de revisão ortográfica



Usando palavras para descreve-los, descreveria assim: Amigos, companheiros, defensor, protetor. Pois, pela graça de Deus, Ele si revela também por intermédio dos amados nós, e desta forma sentimos Dele e Nele amparados, Por meio, das vossas orações, ofertas, palavras de ânimos e encorajamos até este presente momento.

Por isso, sempre sobi ao trono da graça, nossos louvores agradecimentos a Deus por todos vocês. E continuamos orando e pedindo a Deus que vos ajude a compreender o que Ele deseja que vocês façam, e que vos tornem sábios nas coisas espirituais. Escrevemos buscando ajuda da parte dos irmãos, diante do desafio e preocupação que estamos vivendo, para desafia-los a suplicarem a Deus em nosso favor, para que, O Pai nos esclareça e nos dê direcionamento. Pois cremos que aqueles que temem ao Senhor, o SENHOR, concederá sabedoria e conhecimento da sua vontade.

Desde nossa chegada, percebemos que o Senhor nos tem direcionado a desenvolver nosso ministério na preparação de obreiros, na estrutura do trabalho, na evangelização e na tradução da Bíblia para Santomé, (dialeto foro), e dublagem de filme de Jesus. Graças a Deus a pesar das lutas, Ele tem na sua graça nos permitido realizar nosso ministério de maneira milagrosa, de modo que nos tem deixado surpresos, sem compreender como estamos conseguindo, entendemos, que é a graça de Deus operando através de nós. Temos neste momento alguns historia Bíblicas no processo final (nosso método é traduzir a Bíblia de maneira cronológica, como uma única Historia de Gêneses até Cristo, selecionando as historias por ordem cronológica e esta fase é a fase de tradução oral da Bíblia e Dublagem de filme de Jesus).

Creio, estou desafiado e otimista que neste ano, vamos ter mais de 20 historias prontas para usar na evangelização, bem como o filme de Jesus. Quanto à estruturação das igrejas no ano passado como comentado, Deus nos deu graça de auxiliarmos no estabelecimento de uma, e neste ano Junto com Griopix estamos já estamos auxiliando duas das nossas igrejas na estruturação. Também, Tive o privilegio de restabelecer a unidade entre os lideres nacional, hoje temos encontramos regularmente todos os meses, temos tido momentos onde vemos Deus agindo e nos direcionando juntos, uma benção. Também criamos departamentos



de jovens de todas as nossas igrejas no País, e o mesmo aconteceu com as irmãs. Cujo objetivo é desenvolverem atividades para edificação e evangelização.

Neste ano neste mês tivemos um encontro nacional, onde desafiamos a igrejas a estabelecermos alvos comuns, o parecer agradou a todos e vimos que precisámos unir para terminar as casas de orações que começamos e não conseguimos terminar.

Diante do que podemos ver, Temos sentido da parte de Deus, que tendo estes trabalhos feitos e as igrejas estruturadas, não seria mais necessário a nossa presença aqui, mais, sim é hora de sairmos para alcançarmos povos que de fato tem maior necessidade de Evangelização e não pregar Cristo onde já esta sendo pregado.

Pela dimensão de nosso País, pela quantidade das igrejas já existente e a maneira como os irmãos estão crescendo, eles podem dar conta de trabalho e muito bem.

Pois, nossa intenção e desafio que já partilhamos com alguns irmãos em São Tomé, era que tendo a graça de Deus para vermos as igrejas estruturadas e algumas historias Bíblicas traduzidas e o filme de Jesus dublado, voltamos ao Brasil, para fazermos uma formação profissional que nos servirá como uma ferramenta ministerial para trabalhar em País fechados, pensamos que até final de 2017, podíamos sair em direção ao outros povos que o Senhor irá nos levar para alcançar, seja dentro ou forra do continente Africano, pois não queremos perder tempo e nem desperdiçar a nossa juventude, queremos aproveitar bem nossa juventude, gastando cada dia e ano dele para o Serviço do Senhor.

Diante de tudo isso, temos um agravante, que é o estado físico da minha filha Quilsa, que já havíamos partilhado com os amados irmãos que orassem por ela. Estávamos aguardando a vinda de um grupo de especialistas médicos de Portugal, que vêm de três em três meses para São Tomé e trazem alguns equipamentos para fazer um diagnóstico às pessoas cuja situação de saúde o País não oferece condições clinico para tratar, após o diagnóstico, eles fazem um relatório de modo que esses pacientes obtenham uma junta medica e vai para Portugal para fazer cirurgia e receber cuidados médicos por lá.





Segundo estes especialistas mais a medica Cubana que graças a Deus tem nos ajudado no acompanhamento da Quilsa, é que ela precisará submeter a varias cirurgia. Por ela não ter um bom acampamento pós-cirúrgico o quadro dela agravou-se e pode causa danos (afetar) aos outros órgãos, como, ouvidos, vista e até o cérebro, isso nos deixou ajustado e com alguns receios. E o País não oferece condições para tal. Amados nos parece que ela esta bem, embora observamos que cada dia que passa ela esta mais lenta, ou seja, custa de processar as coisas e tem afetado no desenvolvimento escolar.

Mediante estas circunstancias, estamos entendendo que o Senhor esta nos direcionar a dar este mais cedo. O passo que mencionamos acima, voltar ao Brasil. Tomamos algumas, decisões, que é intensificar nos trabalhos de maneira que se Deus nos dirigir a siarmos neste ano, deixarmos a tradução oral e a dublagem de Filme de Jesus pronto, pois o parecer dos irmãos é que devemos dar atenção à saúde da nossa filha. No ano passado a medica receitou muitos antibióticos, para ver se podia dar uma melhorada não havia no País estes antibióticos precisamos comprar fora, e agora junto aos especialistas eles passaram outro antibiótico mais forte e ainda estamos procurando e não sabemos se vamos achar.

Gostaríamos muito que a Quilsa fizesse estas cirurgias em Portugal, isso porque a junta medica aqui é somente para Portugal, mas como ela já fez a cirurgia no Brasil preferimos que ela no Brasil no Hospital de lagos onde já fez uma cirurgia. Isso nos facilitaria em fazer uma formação profissional como já mencionamos o objetivo. E neste tempo podemos aplicar ajudando uma igreja local que de fato tem necessidade de obreiros, pois não queremos ser mais um, mais ser o necessário. Pois, por intermédio de boletim de obreiros tomamos conhecimento e informações das necessidades em algumas comunidades, ou região no Brasil com necessidade de obreiros.

Contamos com as orações e envolvimento dos amados irmãos.

Caso tenha clareza que precisamos dar este passo.

Desculpa pela carta, mais gostaria de ser mais claro possível.

Em Cristo Família Morrema. Sanu, Same, Quilsa, Timoteo e Miriam



TRAZENDO ESPERANÇA A ISRAEL E AO EGITO

Em Israel, num Centro cristão em Tel Aviv, foi criado um ministério especial para ajuda e refúgio de mulheres cristãs que foram vítimas e forçadas a sair da Eritreia.

No Egito, uma equipa médica foi formada localmente e está a trazer esperança a aldeias remotas do Alto Egito, onde não há médicos nem farmácias. Algumas delas são de aldeias de maioria cristã.

O ISLÃO E O TRÁFICO DE ESCRAVOS

A escravidão é aceite no Alcorão, hadith e sharia. Alguns historiadores estimam que mais de 10 milhões de africanos foram capturados por comerciantes de escravos muçulmanos durante os últimos 14 séculos. Alguns foram vendidos a comerciantes de escravos na Europa, enquanto muitos outros foram usados para servir os exércitos muçulmanos. Mais de dois terços destes escravos eram mulheres, que, na sua maioria, foram usadas como escravas sexuais dos soldados muçulmanos. Mesmo após o comércio de escravos ter sido proibido pela Grã-Bretanha em 1807, mais de dois milhões de africanos foram escravizados por comerciantes muçulmanos. Um relatório divulgado pela Serviço de informação Agência da Arábia Saudita em 2003 declarou que a "escravidão faz parte do Islão" e aqueles que se opõem a ela são "ignorantes, não estudiosos". Embora a escravidão seja atualmente ilegal em quase em todo o mundo, continua o comércio de escravos por muçulmanos em África. Há centenas de milhares de escravos africanos na Mauritânia, Sudão e na Península Arábica.

EVANGELIZAR O CLERO DA ETIÓPIA

A Etiópia é a mais antiga nação independente da África e a mais antiga nação cristã, embora a Igreja Ortodoxa muitas vezes apresente pouca semelhança com a igreja do Novo Testamento. Neste país surgiu um ministério, liderado por um ex-padre Ortodoxo, que se concentra em alcançar o Clero ortodoxo para Cristo, tendo alcançado considerável sucesso nesta missão. Contudo, os que chegam à fé pessoal em Jesus Cristo como Salvador deparam-se com oposição, e mesmo perseguição, por parte da hierarquia Ortodoxa. Como o Islão faz incursões na Etiópia, o crescente número de crentes genuínos membros da Igreja tem estado à prova corajosamente. O povo do Senhor é chamado a orar para que a obra de Deus seja profundamente realizada nos corações de 100 milhões de pessoas na Etiópia.

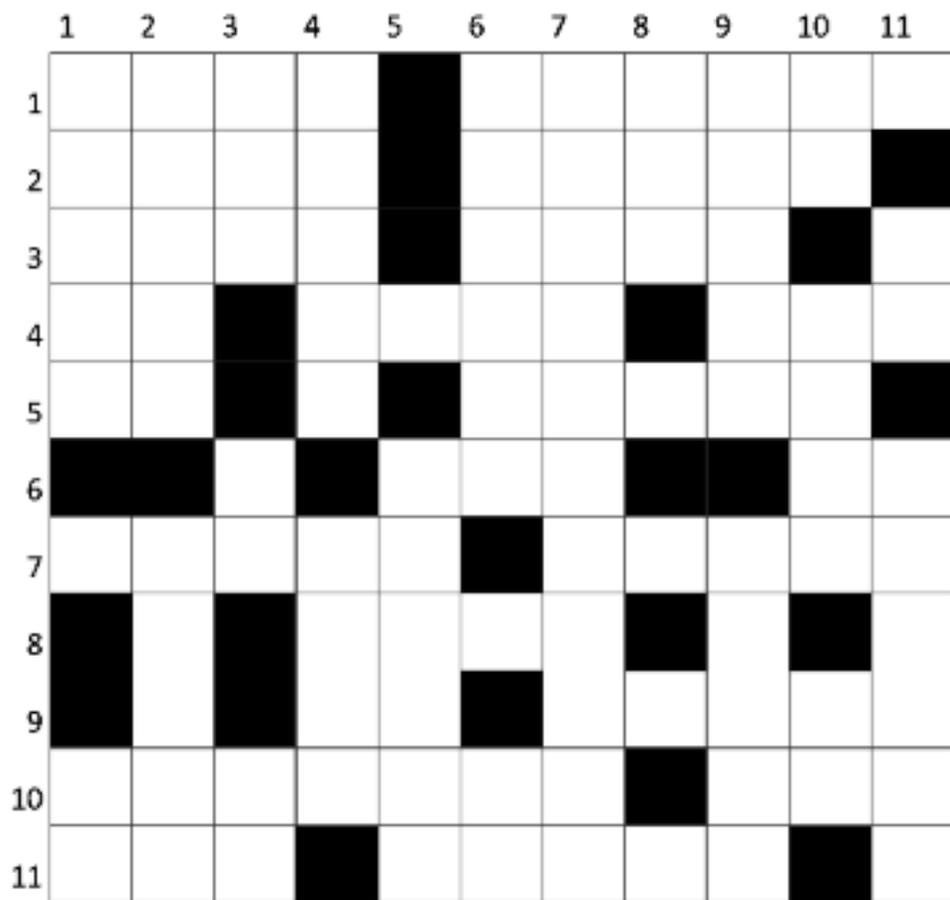


exclusivo

PALAVRAS CRUZADAS

por José Lacerda

Caro leitor(a), convido-o(a) a fazer uma viagem pela sua Bíblia, para resolver estas “cruzadas”. Avalie os seus conhecimentos e ...divirta-se!



HORIZONTAIS: **1.** Os descendentes dele, que voltaram da Babilônia para Jerusalém, foram 454 (Esdras); filha de Jetro, casou com Moisés e foi mãe de Gerson e Eliezer. **2.** Neto de Abraão e de Cetura (Gênesis 25); descendente de Judá, filho de Coz (I Crônicas 4). **3.** Cidade fortificada, herança da tribo de Naftali (Josué 19); pai de Jorqueão (I Crônicas 2). **4.** Abreviatura de 'Escola Bíblica'; nome de uma parte da muralha oriental de Jerusalém (Neemias 3); descendente de Levi (I Crônicas 6). **5.** Iniciais do nome do terceiro livro da Bíblia; pai de Bartimeu, o cego de Jericó que Jesus curou. **6.** Segunda, primeira e segunda vogais; o que era a nossa fé, se Cristo não tivesse ressuscitado (Paulo, escrevendo aos Coríntios). **7.** Sogra de Rute (inv.^o); cidade, herança de Aser (Josué 19). **8.** Rei de Sodoma. **9.** Dois em numeração romana; se eu tivesse asas... **10.** Filho de Naor e sobrinho de Abraão (Gênesis 22); quinhentos e quatro em numeração romana. **11.** Filho de Noé (inv.^o); nome do tanque onde se lavou o cego de nascença.

VERTICAIS: **1.** Pai de Azmavete, o príncipe que administrava os tesouros do rei Davi (I Crônicas 27); homem sincero, reto e temente a Deus, que habitava na terra de Uz. **2.** Cidade da província romana da Galácia, evangelizada pelo apóstolo Paulo na sua primeira viagem missionária; província romana da Ásia Menor, por onde passou o apóstolo Paulo na sua segunda viagem missionária. **3.** Avô de Zacarias; sem ela, é impossível agradecer a Deus; seiscentos em numeração romana. **4.** Riqueza em 'aramaico'; ismaelita que administrava os camelos no reinado de Davi (I Crônicas 27). **5.** Homem parálítico curado em Lida (Atos 9). **6.** Entre Sucote e este lugar, foram fundidos os vasos de cobre para o templo de Salomão (I Reis 7); iniciais do nome do cooperador de Paulo e Timóteo, destinatário da epístola que precede a epístola aos hebreus. **7.** Que não se pode alienar. **8.** Nome de uma das parteiras das hebreias no Egípto. **9.** Lugar de um dos acampamentos dos israelitas no deserto (Números 21); tempo decorrido desde o nascimento. **10.** Mulher que é acusada; o que faz o servo do Senhor quando Ele fala (Samuel); testemunhei. **11.** Cabelo branco; Carcás que o soldado trazia ao ombro para transportar as setas e que também fazia parte do equipamento dos carros de guerra.



PASSATEMPOS BÍBLICOS

HUMOR ou COISA SÉRIA

O maior avarento do mundo vai para o céu e os anjos dos serviços de admissão olham-no com espanto:

- Não tenho tempo a perder - resmunga o avarento.
- Passem para cá os papeis que tenho de assinar.. Quero um bom lugar com vista para a terra e de onde eu possa avistar os casinos de jogo. Qual era a sua profissão? - Pergunta um dos anjos.
- Era dono de dois casinos em Las Vegas.
- E lembra-se de ter praticado alguma boa ação que lhe dê um lugar no Paraíso?
- Claro! dei uma vez 50 euros a uma viuva que vivia na miséria com os filhos.
- E é tudo?
- Hã... Ah! Já me lembro ...

Também encontrei um homem a morrer de fome e de frio e dei-lhe vinte euros.

- O que havemos de fazer com este tipo?
- perguntaram-se os anjos.

É então que o anjo mais autoritário diz:

-Já sei! Devolvemos-lhe os setenta euros e manda-mo-lo para o Inferno.

SOLUÇÃO DO N.º ANTERIOR

1	A	S	A	D	A	S	A	C	A										
2	I	M	I	T	A	I	C	A	C	H	O								
3	R	I	S	O	S	P	A	S	O	L									
4	A	G	O	N	I	A	S	E	A	R	A								
5	O	I	A	M	S	O													
6	L	A	T	P	E	S	T	E	D										
7	V	B	A	B	E	L	A	D	L										
8	A	I	E	S	A	T	O	G											
9	E	F	A	N	R	U	M	O											
10	S	I	T	I	A	R	B	R	S	A									
11	A	A	A	M	M	O	A	B	E										
12	U	R	E	I	N	O	S	A	N	A									

AS 12 DIFERENÇAS



FICHA TÉCNICA 160

Periódico trimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)
Internet: www.ciip.net
E-mail: geral@ciip.net



As igrejas afiliadas na CIIP caracterizam-se por: serem Igrejas locais autónomas, com uma convicção e tradição de liderança plural na comunidade, comunhão aberta sem distinção de origens denominacionais, ênfase na liberdade do Espírito Santo no culto e serviço, expectativa da segunda vinda eminente do Senhor Jesus em glória, e

no exercício livre do ministério através dos dons e talentos em vez da profissionalização de cargos eclesiais.

Comissão

Administrativa e Editorial

Eliseu Alves, Helena Sequeira, e Osvaldo Castanheira

Endereço

Jornal Refrigério
Rua das Eiras, 22
2725-299 Mem Martins

E-mail: geral@refrigerio.net

Redação

Luis Pereira

Design Gráfico e Paginação

Refrigerio Impresso e Refrigério Online
Osvaldo Castanheira

Edição de Notícias

Helena Sequeira

Revisão de Textos

Cristina Calaim

Capa deste número

Osvaldo Castanheira e Joana Fletcher

Versão digital

<http://www.refrigerio.net>

Depósito Legal : 21.402/88

ISSN: 2182-617X (impresso)
2182-6188 (em linha)

Sustentado através de ofertas voluntárias

Finanças

Agradecemos a todos os irmãos e igrejas que têm ajudado no sustento deste ministério.

Envie a sua oferta para

NIB 0035 2145 0001 7614 9309 2

(Departamento Missionário) com a especificação do destino da oferta: "Revisita Refrigério".

© Copyrights

Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. À Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as atividades das Assembleias de Irmãos.

ATENÇÃO
NOVO ENDEREÇO
para correspondência

Jornal REFRIGÉRIO
Rua das Eiras, 22
2725-299 Mem Martins

Algumas fotos ou imagens desta revista poderão ter sido retiradas da net sendo desconhecida alguma interdição à sua utilização. Caso alguma esteja sujeita a direitos autorais, agradecemos que nos contacte para solicitarmos autorização ou procedermos à sua remoção.